FOME, AGORA, SE ALASTRA PELO MUNDO

(Na página 3)

Débora Duarte ganhou o primeiro páreo

Embora descansando, conhecida artista ganha mais um troféu, na disputa de um páreo na Gávea — Leia na página sete, coluna do Lafaiete comentários sobre a performance de Quitar, na sua primeira exibição

Anti-herói apanhado com amante em Belo Horizonte

LÚCIO FLÁVIO PRESO

Apanhado quando tentava assaltar um banco na Avenida Pedro II, em companhia de três homens, uma mulher e uma criança — Levado para a Delegacia de Roubos e Furtos, não negou um só detalhe de toda a trama de sua fuga, dia 19 do Instituto Penal Milton Dias Moreira — Pelo que contou, foi ele mesmo quem matou Tehnard Capurro Manso, co-autor nos planos da escapada — Será recambiado ainda hoje para o Rio — Confirmou que irmã Nadja mantinha relações íntimas com alto funcionário da prisão — Fuga do Rio para Belo Horizonte de onde não saiu uma só vez — Falta de dinheiro obrigou bandidaço a praticar a investida que quase lhe custou a vida.

Lúcio Flávio portava uma metralhadora quando foi preso com um pontapé

Fugitivo da Frei Caneca apanhado com a amante Jane, em Belo Horizonte — Prestava depoimentos na Delegacia de Vigilância no momento em que encerrávamos a presente edição — Policiais cariocas já viajaram para a capital mineira a fim de recambiar o perigoso elemento. Leia na página 2

ACIDENTAL A MORTE DA JOVEM NA BARRA

A Fiat vermelha projetou-se no mar — Salvamar no local — Encontrados os tamancos da jovem e gravador — Documentos estavam nas pedras — Motorista está desaparecido — Pág. 2

MORTO O ANORMAL: BALANÇA

Invertido sexual abatido com golpes de ferro elétrico e seis facadas — Morto na cama e removido para a banheira — Latrocínio foi o móvel do crime — Era funcionário da Ducal e promovia festinhas de embalo no apartamento da Praça Onze — Fotos do suspeito apreendidas junto ao cadáver. Leia na página 2.

LUTA DEMOCRATICA

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

Ano XX — Quinta-feira, 31-1-1974 — N.º 5.701

GRANDE RIO 60 CENTAVOS

AO NOBRE REI DO ANGU AS NOSSAS HOMENAGENS

Leia artigo de AMADO RIBEIRO na página dois

15 FACADAS E O ATAQUE HISTÉRICO NA CELA SURDA

MATOU E BEBEU SANGUE

Ailton matou e achou muito engraçado

Washington, o Ciganinho, era odiado no xadrez e 15 presos assistiram a sua morte, rindo e batendo palmas para seu assassino

Ferrabrás no xadrez conseguiu ser odiado por todos os colegas da cela 15 homens ficaram acordados aguardando o momento do crime — Assassino não tremeu a mão uma só vez — Apenas a vítima dormia quando aço da lâmina começou a trabalhar a carne — A cada golpe, gritos, risos e palmas — Era um festim diabólico que encheu de alegria o coração do criminoso. Leia na página 2

12 a 30 anos para assassino do "pega"

Mais duas mortes no rastro de sangue dos *filhinhos de papai* — Testemunha-bomba destrói as mentiras do irresponsável Paulo Roberto Reis Paiva — Leia reportagem completa na página dois

ELA NA MACONHA, ELE NA JOGATINA

Tragédia do Engenho de Dentro ainda não foi esclarecida — Matou mulher e se matou — Mas está apurado que os dois eram delinquentes — Leia na página 6

Vítimas da talidomida vão ser indenizadas

O ministro da Saúde recebeu comunicado do Ministério das Relações Exteriores informando que a Fundação para Ajuda às Crianças Prejudicadas da Alemanha, concederá indenização de 10 mil marcos e uma renda mensal para dois menores brasileiros, vitimas da talidomida.

No comunicado, o Itamarati, esclarece que a Embaixada Brasileira em Berlim manteve correspondência com a referida entidade e com o Instituto de Genética Humana, de Muenster, tendo a Fundação fixado o valor das indenizações e solicitado "ampla divulgação do fato, para eventual benefício de outras vítimas".

O Ministério da Saúde obteve através das Delegacias Federais de Saúde, em todos os Estados, um levantamento das vítimas da talidomina no Brasil mediante contatos com entidades e clínicas especializadas, para uma possível indenização por parte dos responsáveis pela fabricação do produto.

O Ministério da Saúde, tendo em vista a comunicação recebida do Ministério das Relações Exteriores, informa que outros interessados ao recebimento da indenização deverão se dirigir, por carta, àquela entidade assistencial, enviando a correspondência por intermédio da Embaixada do Brasil em Berlim, ou do gabinete do ministro da Saúde, em Brasília, que a encaminhará ao Ministério das Relações Exteriores.

ACIDENTAL A MORTE DA JOVEM DA BARRA

Com o encontro da Fiat vermelha no fundo do mar na Gruta da Imprensa, na Avenida Niemeyer, ficou esclarecida a morte da jovem Sueli Vilar Pereira, cujo corpo apareceu na Praia de Sernambetiba na Barra da Tijuca. Trata-se de acidente e para as autoridades policiais, tanto a jovem como seu acompanhante, Ramon Ricardo Rivera Filho, de 22 anos, [illegible] e que residia à Rua Voluntários da Pátria 410-501, também morto no acidente, deveriam ter ingerido bebida alcoólica. O Fiat chapa GB-DB 8858 em alta velocidade, transpôs o paredão de proteção e projetou-se no mar. Antes, entretanto, chocou-se com uma árvore e bateu nas pedras.

O pescador Cícero Antonio da Silva, de 34 anos, morador na Rocinha em seu mister, encontrou um dos sapatos da moça nas pedras e logo adiante os documentos de Ramon. Pelo endereço foi à residência do jovem, quando então soube de seu desaparecimento. O fato foi comunicado ao Salvamar que, nas buscas procedidas no local deu com o carro a 14 metros de profundidade. Ambas as portas estavam abertas e, um gravador, que Sueli saíra de casa, foi encontrado no banco traseiro.

Na manhã de ontem, com [acompa]nhamento de parentes e familiares, Sueli foi sepultada na Catacumba 789 quadra 12 do Cemitério São João Batista. Quanto ao fato da fotografia encontrada no local ficou esclarecido que, tratava-se de Cesar Fernandes Guimão, falecido em novembro de 73, em acidente de motocicleta. As fotografias estavam em poder de sua noiva Sonia que, acometida de crises nervosas, procurara um centro espírita, onde mandaram-na jogar no mar. Na segunda-feira, indo à praia, jogou tudo na Barra.

Devido ao mau tempo foi adiado o içamento da Fiat do fundo do mar em vista do forte temporal que desabou na Zona Sul. Com a melhoria do tempo, o carro será levantado com cabos de aço e preso a bóias e então rebocado para Botafogo.

MORTO ANORMAL: BALANÇA

Mais um crime de morte ocorreu no apartamento 1307 do Edifício Balança Mais Não Cai, na Rua de Santana, 73, sendo vítima o anormal José Alves Braga, solteiro, 32 anos, que desde 7 de fevereiro de 73 ali fora morar após a morte do pedicure Moisés, assassinado nas mesmas circunstâncias. Está sendo considerado suspeito, seu companheiro de quarto, Epaminondas Cardoso Lima, que há um mês se mudara. Para corroborar o fato, moradores informaram que, a vítima não era dada a farras nem dava entradas a rapazes em seu apartamento. Homem calado e solitário, era bem considerado no prédio.

José Alves Braga, funcionário da Ducal, foi abatido nú no leito a golpes de ferro elétrico na cabeça e, em seguida, seus algozes lhe aplicaram mais 6 facadas pelo corpo. Em seguida, o corpo foi colocado na banheira. O quarto estava todo remexido com gavetas e móveis fora do lugar e, para o delegado Geraldo Trocoli, da 6.ª Delegacia, o móvel do crime foi roubo visto que, tendo recebido o pagamento na terça-feira, nada foi encontrado entre os pertences da vítima. Desaparecera um gravador, jóias, o relógio de pulso do homossexual e outros objetos. Roupas e utensílios estavam jogados sobre a cama.

O porteiro do prédio, dada a ausência do morador, comunicou o fato às autoridades policiais. Compareceram ao local o comissário Bruno Dovich e seu auxiliar Jaci. Com chaves extras a porta foi aberta e, devido a desarrumação do cômodo, na revista feita, as autoridades deram com o corpo de José na banheira. Esta nú e, apresentava um ferimento na cabeça. O perito Luís Leite, atestou mais seis golpes de faca pelo corpo, deduzindo-se que, agonizante, seu assassino ainda o colocou no banheiro para, em seguida, vibrar os golpes que o eliminaram.

LUTA DEMOCRATICA

Diretor-Fundador
TENORIO CAVALCANTI
Superintendente
ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Redator-Chefe
J. F. CARNEIRO
Secretário
JOEL LOPES

Superintendência 252-0480
Depto. Publicidade 252-1477
Depto. Sindical 252-1302
Depto. de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450

Responsável:
José Edmundo Araujo Neto
Rua do Lavradio, 92
Centro

Secretaria 248-5518
Editoria Política 264-4063
Editoria de Polícia 264-2024
Redação 264-5081
264-2024
248-5518

Rua Sotero dos Reis, 62, Praça da Bandeira
Sucursal:
Niterói: Av. Amaral Peixoto, n.º 370, s/ 503 — Baleneta
Representante
LS Publicidade e Representações Ltda.
São Paulo — Rua Felipe de Oliveira, 21, sala 901
Tel.: 32-9073
Curitiba — Rua Dr. Muricí, 390, sala 505, Tel.: 22-9463
—oOo—
PREÇO DO EXEMPLAR:
Cr$ 0,60
—oOo—
Belo Horizonte:
Dias úteis .... Cr$ 0,80
Domingos .... Cr$ 1,20
Composto e impresso na Gráfica Cantagalo S. A.
Rua Sotero dos Reis, 62.

Preto Velho preso na Zona do Mangue

Paulo César Barbosa ou Reinaldo Vieira, o **Preto Velho**, condenado à mais de 100 anos de reclusão, lugar tenente de Charrão o todo poderoso do Morro de São Carlos, foi preso na madrugada de ontem, pelas autoridades da 6.ª Delegacia quando, de arma na cintura, transava tóxicos na Zona do Mangue. O bandidão, de fala macia, quase convenceu aos policiais que nada devia a Justiça e era de menor idade. No entanto, logo veio a tona seu apelido fazendo com que, apontasse os pé de chinelos do morro, os indivíduos Silésio, Tonho, Juvenil e outros que, querem tomar conta do tráfico da erva maldita.

Basilel e Adilson Xará, assinados no Querosene, eram da quadrilha de Charrão e, com sua prisão, terminaram tombando na guerra desenfreada para o domínio do império da maconha. Com a barra pesada no morro, os bandidos se degladiando, vai ele para Belfor Roxo onde reside sua mãe. Lá estava porém, com a matança do Esquadrão da Morte, achou por bem voltar para o São Carlos onde conhece todos os becos e vielas. Naturalmente ele poderia sambar numa dessas mortandades. Para bom entendedor, Silésio está a fim de comédia não sendo de nada. Foi preso na 8.ª Delegacia e, apesar das broncas, entrou somente em vadiagem tendo puxado dois meses e, sido libertado no princípio do mês.

Lúcio Flávio preso chorando e urinado

Lúcio Flávio foi preso às 10 horas da manhã quando, em companhia de mais dois fugitivos, tentava assaltar o Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, agência da Avenida Pedro II, 1.030, centro de Belo Horizonte. Embora armado com uma metralhadora, Lúcio preferiu correr quando o gerente do banco, Moacir Meneses, disse que não tinha dinheiro.

Os três bandidos, os dois outros armados de revólveres, já na rua, entraram em luta corporal com um PM do trânsito depois de avançarem o sinal com um carro em que viajavam. No momento passava o detetive Falcão, ajudou o soldado. Houve alarma de populares, o que deu tempo para a chegada de uma turma da Delegacia de Furtos e Roubos par efetuar a prisão que foi comandada pelo delegado Pedro Zanella e pelo inspetor Casa Grande. A delegacia fica a seis quarteirões do local da prisão.

Lúcio Flávio estava armado de metralhadora mas chorou e se urinou quando os policiais o renderam. Seus comparsas, João Firmino Neto e Gerson Moreira Rosa, armados com dois revólveres cada um, ambos também fugitivos da Milton Dias Moreira, no Rio, não ofereceram resistência.

....Ainda no meio da rua informaram que estavam escondidos numa pensão situada em frente à Santa Casa de Misericórdia, no Centro de Belo Horizonte. Na pensão prenderam Jeanice Milagres de Sousa e o menino de 3 anos, Rodrigo, filho dela com Flávio. Jeanice, conhecida por **Jane**, confessou ter levado as armas que serviram para que o amante lograsse fugir da prisão na Rua Frei Caneca.

O carro utilizado no assalto era um Volks roubado em Belo Horizonte e com esse veículo fizeram quatro assaltos: dois postos de gasolina, uma padaria e o último assalto ao banco que fracassou.

15 facadas e muita alegria na matança

"Doutor, quando entrei a faca, não bateu num ossinho. Entrou como se fosse manteiga. Macio, macio"... Foi assim, friamente, que Aílton Barbosa (pardo, solteiro, 22 anos, hóspede, há 15 dias, da Delegacia de Caxias, por roubo e homicídios vários) narrou para o delegado Belot o crime que perpetrou madrugada de ontem.

Com quinze facadas executou Washington Goms da Silva, o *Ciganinho*, seu companheiro da *cela surda* (pardo, solteiro, 22 anos, traficante e homicida). Enquanto Aílton narrava o crime cometido, recebia os aplausos (palmas mesmo) da *galera* do xadrez.

O próprio delegado Belot diz que foi uma profilaxia no xadrez de Caxias.

Da Briga ao Crime

Noite de quarta-feira, Aílton acordou no justo momento em que *Ciganinho*, depois de amarrar um jornal em seu tornozelo, ateava fogo no mesmo, querendo transformá-lo numa tocha humana. Não era por coisa alguma. Simplesmente *Ciganinho* nasceu para ser mau. A própria água que seus companheiros de prisão levavam em galões plásticos de cinco litros, para banhar-se, era por ele entornada — ou os galões inutilizados — pelo simples prazer de irritar os outros.

Aílton não chegou a se queimar com o fogo. Mas se queimou com a atitude de *Ciganinho*. A iniciativa do entrevero iminente, todavia, ainda partiu deste:

—"Vamos sair num pau. Quem apanhar, apanhou."'

E no pau baiano, ainda noite de quarta-feira, *Ciganinho* levou a melhor. Com um pé de cadeira velha, quase quebrou o braço esquerdo de Aílton, deixando-o mole, mole.

Na hora de recolher, Aílton viu quando *Ciganinho* enrustia uma faca numa brecha da parede. Calou a boca, ainda fez café e serviu a rubiácea aos companheiros do cubículo da morte. *Ciganinho* dormiu. Estava na sua. Aílton, não. Estava na expectativa. E os outros presos, também não. Quinze ao todo. Adivinhavam que iam ser os assistentes e torcedores de um *futebol* fora de série. E foram.

Hora houve em que Aílton levantou-se, pegou a faca que *Ciganinho* escondera e se serviu. O primeiro golpe pegou direitinho no coração. Mesmo assim, *Ciganinho* tentou levantar-se. Seguiram-se outras facadas. [Quinze], ao todo. *Ciganinho* virou cadáver. E, pela última vez, notícia de jornal.

Crime consumado, à vista dos outros presos, Aílton chupou da faca o sangue que escorria. Mais tarde, manhã já clara, narraria ao delegado Belot:

— Doutor, o cara era tão ruim, tão ruim que o sangue dele era aguado e chôcho"...

O Assassinado

Autor de cinco homicídios, integrante de perigosa e extinta quadrilha, quarenta assaltos nas costas, Washington Gomes da Silva, o *Ciganinho*, foi preso no dia 8 de novembro do ano passado, pelas autoridades da 31ª Delegacia Policial, pela morte de Rosa Pereira de Gouveia, no dia 26 de setembro, mas já era fugitivo do xadrez de Caxias.

O Assassino

Aílton Barbosa, que continua hóspede do cubículo dezessete e que para se deixar fotografar pediu cigarro e *grana* ao repórter, é assaltante à mão armada e autor de vários homicídios. Calmo, frio, se ufana de não levar humilhação para casa. E não conserva humilhação entre as grades. Não teve pejo de narrar para o delegado de sua hospedaria, friamente, tudo quanto aconteceu. E mais: avisou a todos os seus companheiros de xilindró, por antecipação, o que iria acontecer. E aconteceu.

12 a 30 anos para assassino do "pega"

Enquanto o comissário Olimpio, chefe da seção de Vigilância e Investigações da 19.ª Delegacia Policial, promete a apresentação do principal culpado da tragédio da **Curva do Bandolim**, na próxima 6.ª-feira às 10 horas da manhã, o brigadeiro Hermes da Gama tomou enérgicas providências para evitar os **pegas** da Avenida Engenheiro Edson Passos, na Tijuca.

O abuso dos **filhinhos de papai** chegou a tal ponto que os tais **pegas** estão sendo realizados em plena luz do dia, sem o menor respeito à vida das famílias e trabalhadores, modestos passageiros dos ônibus que ligam Barra da Tijuca, Alto da Boa Vista e o resto da cidade. Nas últimas horas de terça-feira, uma outra corrida ilegal terminou às 18 horas de ontem, na Curva do Pisca-Pisca, no Alto da Boa Vista, com mais duas mortes.

O Choque da Morte

Dirigido pelo estudante Flávio Leite da Silva (solteiro, 19 anos) o fusca chapa GB DE, 1.536, apostava corrida com um TL, marron claro, chapa não identificada (o motorista fugiu após o desastre). Ao tentar ultrapassar o TL, o fusca chocou-se com um ônibus da linha 233 — Barra da Tijuca — Rodoviário — da Empresa Auto Viação Tijuca, dirigido pelo motorista Vitorino de Oliveira.

Gilberto Chagas, de 13 anos, residente no Alto da Boa Vista, viu tudo. E é ele quem conta:

— Quem estava no fusca conhecia o pessoal do TL. Eles antes de iniciar o **pega**, abasteceram seus **carangos** no Posto Love Story, há poucos metros do local do acidente.

Balanço Fatal

Flávio Leite e Sérgio Cardoso (ambos com 19 anos) morreram no local, e Ernani Wilson Barbosa, também de 18 anos, foi levado para o Hospital Sousa Aguiar, onde se encontra internado no Centro de Tratamento Intensivo, com poucas possibilidades de sobreviver.

Flávio Leite é filho de Jorge Leite da Silva e Leonor da Silva e morava na Avenida Marechal Taumaturgo de Azevedo, 81, apt. 301. Os passageiros do coletivo medicados também no Hospital Lourenço Jorge, foram identificados como sendo Julio Mourão da Silva (casado, 23 anos, residente em Jacarepaguá) e Paulo Cesar de Oliveira (casado, 34 anos, Rua Moacir Cevela, 234 — Tijuca).

O Grande "Play-boy"

Escudado por uma verdadeira máfia de parentes *bem preparados* na Sociedade Carioca, Paulo Roberto Reis Paiva, o grande responsável pela morte de Ricardo César Gibeli de Faria, comandante da Cruzeiro do Sul, está intimado, pelo comissário Olimpio para comparecer, às 10 horas da manhã na 19.ª Delegacia Policial, quando prestará declarações no inquérito que ele responde.

— Não me importa que venha só ou acompanhado. Advogados ou pessoas influentes, não o livrarão da cadeia que para ele e seus comparsas está reservada.

Com essas palavras, o comissário Olimpio descreveu toda a energia que está pronto a usar para acabar de vez com o protecionismo que esses jovens irresponsáveis gosam nos lugares públicos, usando os carros de seus *papais ricos*, que assim têm tempo de cumprir com suas obrigações sociais, sem se preocupar com *as brincadeiras das crianças;*

A Testemunha Bomba

Na 19.ª DP, o estudante Rudiard Barbosa Trindade, testemunha ocular da tragédia que vitimou o piloto da Cruzeiro do Sul, declarou ter visto o acidente pelo retrovisor do seu carro, que dirigia, e que a sequência também foi observada por seu acompanhante, um menor de nome Tadeu.

Rudiard foi categórico ao afirmar ter visto quando o Corcel dirigido por Paulo Roberto investiu pela contramão, indo pegar frontalmente o fusca que subia a Avenida Edson Passos em velocidade moderada. Disse que, logo depois de ter visto o acidente pelo espelho do carro, fez a volta, para socorrer a jovem Elisa Kosinski, acompanhante de Ricardo César e que ficou gravemente ferida, internada no Hospital Sousa Aguiar.

Assassino Frio

Paulo Roberto Reis Paiva foi apontado por Rudiard como sendo um elemento frio, que não esboçou nenhum movimento, nem tomou nenhuma atitude no sentido de socorrer Ricardo e sua noiva. Chegou a falar com o acompanhante de Paulo Roberto, de nome Marcelo Kroeber Amaro, que reclamava por ter sido abandonado pelo amigo à própria sorte. Rudiard esclareceu ainda que, ao passar pelo Alto da Boa Vista, notou que vários carros estavam fazendo *pega*, o que provocou um comentário seu com Tadeu, ao ver o fusca de Ricardo César passar:

— Esses aí é que estão certos. Vão namorar e não estão preocupados com o *pega*.

Só tomei conhecimento da morte de Ricardo César através dos jornais. Fiquei bastante revoltado.

Covarde

Apesar de ter prometido que compareceria na tarde de terça-feira ao cartório da 19.ª Delegacia Policial, Paulo Roberto, continua foragido. Já foi intimado a comparecer na 6a.-feira, às 10 horas e passará a ser caçado pela Polícia, caso não atenda à ordem das autoridades policiais.

O delegado Luís Alves afirmou "que Paulo Roberto será enquadrado no crime de homicídio doloso (artigo 121 do Código Penal — Pena de 12 a 30 anos).

As declarações feitas por Rudiard Barbosa Trindade foram consideradas da maior importância pelos policiais. Não definem a posição real de Paulo Roberto, que afirmara ter tido seu carro abalroado pelo de Ricardo César. Para colaborar com a Polícia, Rudiard fez um *croquis*, colocando cada carro na posição real, uma vez que uma turma de espectadores do *pega* tratou de desfazer o local do acidente, arrastando os automóveis para outros lugares.

Medidas Imediatas

O diretor do Departamento de Trânsito incumbiu os responsáveis pelas divisões de Policiamento e controle de Trânsito, majores Antonio Ribeiro e Viander José Rollemberg Cruz, de realizarem uma investigação completa sobre a participação de motoristas nos *pegas* do Alto da Boa Vista.

Como resultado imediato da ordem, já foram desemplacados 18 automóveis e apreendidos outros seis. O ponto de partida foi documentado pela própria imprensa, que fotografou, lance por lance, a capotagem, abalroamento e até o trabalho dos capangas de Paulo Roberto, no sentido de dificultar o trabalho dos peritos da Polícia.

Correspondência para a LUTA

Pedimos as pessoas, entidades ou associações que desejarem enviar correspondência para as diversas seções de Redação deste jornal, que o façam para o endereço da RUA SOTERO DOS REIS, 62 — Praça da Bandeira — ZC 29, isto a fim de não prejudicar a publicação das matérias solicitadas.

Traficante

Na Ponte da Amizade, agentes da Divisão de Polícia Federal em Foz do Iguaçu prenderam em flagrante Osvaldo Luís Alonso e Mário Sérgio Munglioli quando transportavam grande quantidade de maconha e ampolas de Pervitin, com destino à cidade de São Paulo.

LD-AMADO RIBEIRO

AO NOBRE REI DO ANGU, AS NOSSAS HOMENAGENS

Vocês já notaram como o Brasil é **pobre em** determinados tipos de dinastias, como por exemplo o **Rei do Estanho**, título conferido ao miliardário Antenor Patiño, ou **Reis do Petróleo**, como são conhecidos os antigos sultões dos contos de mil e uma noites, hoje donos de poços petrolíferos do Oriente Médio?

—oOo—

O americano médio, por exemplo, tem verdadeira adoração por seus nobres criados não em árvores genealógicas, mas na dura batalha pela vida. São os **reis da sardinha,** do **papel higiênico**, da **louça sanitária, reis da vela** e do **algodão**, enfim, ricaços de origem humilde, o famoso **self-made-man**, que costuma bater no peito e dizer:

— Eu me fiz por mim mesmo!

—oOo—

João Gomes da Silva, o **Rei do Angu**, é talvez o único rei dessa dinastia do faz-de-conta que começa a surgir em nosso País, mesmo porque reis do ferro-velho, reis do bicho e reis do lenocínio são termos pejorativos que não podem ser comparados a um rei Momo, por exemplo.

—oOo—

João Gomes da Silva — cuja firma se intitula Angu do Gomes Ltda., indústria brasileira — é sucessor de outro não menos famoso fabricante desse prato substancial que mata a fome principalmente do notívago à beira da mendicância. Era lugar-tenente do Miguel, cujas carrocinhas se espalhavam pela Praça Quinze, Central, Cinelândia e Praça Tiradentes, locais normalmente freqüentados por prostitutas e marginais das mais variadas espécies.

—oOo—

Como tudo o que é comestível é vendável no Rio de Janeiro, João Gomes da Silva, o **Rei do Angu**, logo prosperou, instalando uma fábrica de angu na Rua São Francisco da Prainha, 53, fundos e colocando os filhos nos melhores colégios da Guanabara.

Acontece que um seu filho, Valter Gomes da Silva, de 15 anos, apesar da proeminência nobiliárquica do pai e talvez querendo imitar Paul Getty III, neto do homem mais rico do mundo mas um vagabundo contumaz, não é chegado aos estudos, sendo reprovado no Colégio São Bento. Pegou 500 cruzeiros do pai, dizendo que iria renovar a matrícula, e sumiu no mundo, indo parar em Osasco. João Gomes, o **Rei do Angu**, foi à Polícia, dizendo que o filho fora seqüestrado e que um elemento lhe telefonara exigindo resgate de 100 mil cruzeiros. Censuraram o telefone do nobre vendedor de angu, a Polícia se desdobrou em caríssimas diligências até que o rapazola, com as próprias pernas, resolveu retornar ao feudo senhorial da família.

—oOo—

Os jornais deitaram e rolaram no fato. Mas João Gomes da Silva, do Angu do Gomes Ltda., que atende a pedidos de administrações regionais e outras entidades oficiais para o fornecimento de milhares de pratos com seu condimentado acepipe, não gostou do noticiário de LD e nos enviou a seguinte carta, trazida em mãos pelo advogado Elidoro Soares da Silva:

«Através da presente, venho a presença de V. Sa., no sentido de publicar no jornal que V. Sa. dirige, nas mesmas páginas que foram publicadas as palavras desairosas e acintosas (dia 27-1-74), concernentes a minha vida pessoal, reputação e dignidade, envolvendo o nome de minha família e a firma que dirijo há muitos anos.

De acordo com as leis vigentes no País, V. Sa. deverá retratar-se no prazo legal, sob as penas da lei de imprensa em vigor e o dispositivo do Código Penal Brasileiro que rege os crimes de calúnia, injúria e difamação.

Tal pronunciamento de V.Sa. deve ser de imediato sob as penas da lei.»

—oOo—

Está aí publicada, na íntegra, a carta que nos enviou o importante industrial do angu. Aproveitamos o ensejo para convidarmos a todos os ex-funcionários do sr. João Gomes da Silva e que acreditam tenham sido vítimas de injustiças do ex-patrão, para que compareçam à redação de LUTA DEMOCRÁTICA que mantém um Departamento Jurídico gratuito justamente para atender a casos de indignidades cometidos por maus patrões contra seus funcionários, levando-os, não raro, à cadeia e à miséria para assim se livrarem de pagamentos de indenizações. Nosso endereço é: Rua Sotero dos Reis, 62, Praça da Bandeira.

Quanto ao **Rei do Angu**, ele pode ficar descansado quanto a qualidade de seu produto e higiene em sua fabricação. Para isto o Rio de Janeiro é muito bem dotado de fiscais da Saúde Pública. Vejam, por exemplo, os botequins assépticos, onde baratas, moscas e ratos não existem nem para remédio.

Possibilidade de fome alarma todos países

BRASILIA (Sucursal) — O senador Saldanha Derzi (ARENA — MT), que até o final do ano passado estava em Nova Iorque como observador parlamentar do Brasil junto à Organização das Nações Unidas, declarou que nos debates que ali se travaram uma tônica predominava: a enorme dificuldade de alimentação até o ano 2000.

Observou o Sr. Saldanha Derzi que as maiores ameaças pairam sobre as nações africanas, em decorrência de vários fatores, mas um deles notório e inquestionável, que é a explosão demográfica. E a FAO, preocupada com a evidência dos fatos, vem há muito tempo alertando para os perigos da fome, notadamente da proteína, e agora não fala apenas do que poderá ocorrer na África, mas relaciona toda a humanidade no mesmo perigo.

O Problema

Esse grave problema existe, no entender do parlamntar arenista, e não pode mais ser marginalizado plas cúpulas que decidem os destinos dos povos.

Valendo-se de dados estatísticos, o representante de Mato Grosso assinalou que a atual crise no abastecimento de carne bovina, que envolve a população brasileira, "tem suas origens remotas na política de exportação do produto". Com a carência do produto no mercado internacional, observou-se uma corrida para os países latino-americanos produtores. E o que ocorre é precisamente isso: preços elevados no exterior, enquanto "o nosso povo ainda se dá ao luxo de comer carne todos os dias, como se tivéssemos um superabastecimento.

A Solução

— Esse problema de preços elevados e de crise de abastecimento não é especificamente brasileiro, porque atinge a todos os países e decorre de fatores supervenientes. E o nosso governo está preocupado com a situação e procura dar ao trabalhador e à sua família alimentos mais baratos e cessíveis, sem as tormentas das enormes filas. O caminho certo para se conseguir esses objetivos, no entender de Saldanha Derzi, está numa atuação destacada da administração pública, no sentido de dar, aos criadores e aos produtores de gêneros alimentícios primários, melhores condições para a formação de pastagens, agressiva, audaciosa, que abranja, inclusive o finan- seleção de matrizes e de mudas. Enfim, uma política- ciamento.

informativo do FUNRURAL

Atuação da Entidade — Comunicação da sua Diretoria-Geral

Em aditamento à matéria sob o título acima, publicada em dezembro último (dias 18 a 20), nos jornais de maior circulação do País, cabem as informações que vão adiante consignadas.

Receita

Os meios de pagamento do FUNRURAL têm duas origens, de diferentes fatos geradores: I) contribuição de 2% sobre os produtos rurais, quando estes ingressam no mercado citadino, destinados ao consumo, à exportação, ou à transformação industrial; a obrigação cabe aos produtores; mas a responsabilidade direta do recolhimento (por intermédio dos Bancos em geral) recai sobre os adquirentes, os consignatários ou as cooperativas, todos definidos como sub rogados daqueles primeiros; só é obrigatório o direto recolhimento pelo produtor quando ele próprio industrializa ou exporta, ou vende no varejo, a consumidores, a sua produção agrária; II) contribuição de 2,4%, unicamente a cargo das empresas, calculada sobre a sua folha de salários, e arrecadada pelo INPS, por inclusão na mesma guia relativa à contribuição devida àquele Instituto, e transferida pelo Banco do Brasil para o crédito do FUNRURAL.

Observa-se, portanto que a nenhum desconto estão sujeitos os salários ou ganhos dos trabalhadores rurais, assim entendidos, também, os pequenos produtores sem empregados. O custeio do PRORURAL tem fonte, exclusivamente, em contribuições generalizadas, afetas, por reflexo, à coletividade. É esse o sistema chamado, em semântica brasileira de "Seguridade Social", proporcionando benefícios de valor uniforme a todos os habilitados. Convencionou-se que a expressão "Seguro Social" significa regime contributivo individual, caracterizado pelo desconto sobre o salário, cabendo à empresa completar com igual importância o prêmio mensal; como decorrência, o benefício é concedido ao segurado em mensalidade proporcional à sua contribuição. Essa é a modalidade praticada pelo INPS.

"Superavit"

Nos termos do artigo 21 da Lei Complementar nº 11, de 23-05-71, a Receita do FUNRURAL precede de seis meses a Despesa genérica do Órgão. É um salutar dispositivo, posto a viger logo de partida, no propósito de evitar que as entradas e saídas de numerário fossem contemporâneas, com o risco de eventuais insuficiências. A defasagem de um semestre, iniciada em julho de 1971, dando distância entre a Receita e a Despesa, tem assegurado ao FUNRURAL constante saldo de caixa, definido, em expressão convencional, como "Superavit" no balanço de encerramento do exercício. Tais recursos não representam, entretanto, uma acumulação econômica, vez que se acham virtualmente comprometidos para utilização em futuro próximo, enquanto possam realizar-se novos recolhimentos para que seja mantida a precedência acumuladora. Trata-se, pois, de uma reserva meramente financeira à mão para compensar possível descenso da arrecadação, em casual redução drástica de safras.

Por outro lado, somente dois anos de concessão (1972 a 1973) não oferecem tradição bastante para que se avalie, precisamente, o fluxo de novos ingressos no contingente de aposentados e pensionistas do PRO-RURAL.

O censo oficial da população, consignando quantidades por faixas etárias decenais, pôde assegurar ao FUNRURAL números definitivos apenas no que tange à clientela idosa de 70 anos ou mais; por isso mesmo, foram quantificados, mediante extrapolação, os grupos de idade igual a 65 e os mais velhos até 69 anos, para avaliação da Despesa atual, com a aposentadoria por velhice; idêntico procedimento vem sendo observado em relação aos contingentes menos idosos, imediatamente abaixo de 65 anos, a fim de estimar-se a Despesa referente à mesma rubrica nos próximos exercícios: em ambas as circunstâncias — orçamento presente e projeção para o futuro — acrescenta-se a cada porção avaliada o número provável das aposentadorias por invalidez e das pensões devidas aos dependentes dos beneficiários que falecerem: são deduzidos, a seguir, do total previsto, o número de óbitos ocorridos, de beneficiários aposentados, e o número de pensões extintas.

Jovem como é, na sua maior parte, a população brasileira, cada contingente com menos um ano de idade reune indivíduos em número superior ao do grupo imediatamente mais velho; essa progressão é conduzida por índices elevados e impõe, na ordem do FUNRURAL, a freqüência de uma reserva preventiva, pronta a cobrir acidental insuficiência corrente, no caso de se verificarem, no exercício, habilitações legítimas que impliquem Despesa superior ao aumento ordinário da arrecadação. A sublinhada virtude, atribuída ao saldo em espera, alia-se àquela da sua rentabilidade, capaz, por si apenas, de cobrir as exigências orçamentárias de pessoal da autarquia, ensejando maior percentual da Receita de contribuições em favor do objetivo assistencial.

Até que fique provada excedência freqüentativa da Receita em relação à Despesa, não por defasagem, mas por evolução superior da primeira, ou até que maiores alíquotas ou novas fontes de custeio sejam praticadas, torna-se temerário alterar o percentual das aposentadorias e pensões do PRO-RURAL, ou inserir no elenco desse programa novas prestações, admitindo-se, unicamente, em atinência ao valor absoluto daquele principal benefício, o acréscimo conseqüente da elevação do salário-mínimo, visto que esse fato gera aumento simultâneo da contribuição das despesas calculada sobre sua folha de salários.

Benefícios Pecuniários Concedidos até 31-12-73

Aposentadorias por velhice ou por invalidez e pensões: — quantidade .... 1.000.154; valor médio mensal .... Cr$ 147.294.056,00. Auxílios para funeral: quantidade 41.629, no valor total de Cr$ 8.184.900,00.

Valor total de todos os benefícios pecuniários pagos até 31-12-73: .... Cr$ 2.449.216.415,00.

Serviços de Saúde Convênios Celebrados até 31-12-73

MÉDICO-HOSPITALARES: — com entidades de Governo 230; com instituições beneficentes (inclusive com Fundações e Sindicatos das Classes Rurais) 1.454; com estabelecimentos privados 406; total 2.090. Despesa com subsídios mensais Cr$ 24.953.900,00.

AMBULATORIAIS: — com entidades de Governo 501; com Sindicatos Rurais (Patronais) 158; com Sindicatos de Trabalhadores Rurais 208; com outras entidades beneficentes (inclusive religiosas) 266; total 1.133. Despesa com subsídios mensais Cr$ 3.305.850,00.

ODONTOLÓGICOS: — com Sindicatos Rurais (Patronais) 706; com Sindicatos de Trabalhadores Rurais 725; com outras entidades beneficentes (inclusive religiosas) 69; total 1.500. Despesa com subsídios mensais Cr$ 2.007.950,00.

UNIDADES MÓVEIS DE SAÚDE: — O valor dos 50 ônibus-ambulatórios postos em circulação em 1973, inclusive os respectivos equipamentos ambulatoriais e odontológicos, mais os geradores a óleo-Diesel, monta em Cr$ 10.915.215,30. Soma dos subsídios mensais para manutenção das 50 Unidades .... Cr$ 625.000,00. Valor do prêmio anual de seguro dos veículos e equipamentos, efetuado através do Instituto de Resseguros do Brasil — IRB — Cr$ 897.227,00.

CONDIÇÕES POSSÍVEIS DE CONFORTO, PARA AS EQUIPES PROFISSIONAIS QUE SERVEM NAS UNIDADES MÓVEIS DE SAÚDE — Viaturas de apoio estão sendo projetadas para condução e alojamento dos Médicos, Odontólogos, Enfermeiros e Assistentes Sociais com exercício nos ônibus, para prestarem atendimento nos pontos predeterminados, ao longo das rodovias e nas estradas vicinais praticáveis. Trata-se de veículos-dormitórios, com oito leitos em beliche, providos de ar refrigerado, portanto, também, geladeira e cozinha de campanha. O Gerador-Diesel acoplado ao ônibus-Ambulatório fornecerá energia elétrica à viatura de apoio (luz e refrigeração). Os motoristas que dirigem os veículos recebem treinamento para prestar auxílio de enfermagem, nos períodos de estacionamento das Unidades de Saúde.

Serviço Social

Apenas embrionária no FUNRURAL a assistência na espécie. É prevista, com a estrutura permanente que, dentro em pouco, será conferida à autarquia por Decreto Federal, a efetivação do Serviço em epígrafe, movido por uma Coordenação própria, integrante da Diretoria Geral. É cogitada a prestação de maneira autêntica, por meio de convênios com entidades experimentadas no sublinhado ramo, sem prejuízo, todavia, de uma ação direta do FUNRURAL, utilizando equipes para reiterada visitação ao meio agrário. Possivelmente, veículos adequados terão emprego para conduzir grupos didáticos munidos de projetores e material educativo, compreendendo filmes a "slides" coloridos, para exibição profusa nos pontos naturais de concentração dos campesinos.

Ministério do Trabalho e Previdência Social
FUNDO DE ASSISTÊNCIA AO TRABALHADOR RURAL
Conselho Diretor

VERDADES PURAS NÃO CONTESTADAS

EI-LAS:

— NO CURSO de uma longa vida pública e dentro dela na seqüência de altivres, críticas, advertências, comentários, censuras, objeções e concordâncias que expedimos através das colunas deste jornal, na tribuna do Congresso Nacional, na Assembléia do Estado do Rio ou na Câmara de Vereadores de Nova Iguaçu, timbramos sempre em desenvolver teses exatas revestidas de verdades que nunca foram contestadas.

—oOo—

PROCURAMOS com honestidade debater os problemas nacionais em suas múltiplas facetas, de viseira erguida, encarando com desassombro a realidade de cada período governamental, apontando as causas das crises que amenizavam as energias nacionais, dando margem a malentendidos que ameaçavam de convulsão social, constantemente desenhadas.

—oOo—

MUITAS de nossas modestas teses foram objeto de estudos e debates, outras surgiram de nossas observações diretas nos terrenos onde eram equacionados os problemas capitais, alguns formulados em torno da inépcia de uns governantes e da incapacidade de outros ou da preguiça moral de tantos, cuja incompetência se revelava até em principais ocupantes de postos-chaves da direção nacional.

—oOo—

OPINANDO favorável ou contra, se inovações trouxe nas explanações de nossas idéias, colhidas ao longo de intimidade com homens de alto nível, conhecedores profundos das questões em foco, surgiam, certamente advindas do bom senso, que é dado ter todo homem da família comum que se considera normal.

—oOo—

QUANTO ao mais, baseamo-nos em dados concretos, em informações oficiais, em exposições das classes conservadoras e liberais, nos elementos expostos por parlamentares de alto saber, no homem da imprensa de perecuciência psicológica, nas exegeses técnicas de cunho oficial ou particular.

—oOo—

DO AGLOMERADO de proposições que debatíamos chegamos à evidência de que o Brasil viveu muito tempo sem governo.

—oOo—

OS PRESIDENTES que conheci, com raríssimas exceções, diziam sempre a mesma coisa: Combater a inflação, emitindo papel-moeda no vulto de bilhões e mais bilhões, como ocorreu com o próprio presidente Kubitschek que, meses depois de empossado, emitiu dois bilhões e setecentos milhões de papel-moeda a título de combater a inflação.

—oOo—

NAQUELE tempo pertencíamos à velha UDN de lutas gloriosas pela moralidade e pela lisura na vida pública, partido considerado ainda hoje como sendo o Partido do Brigadeiro. Sua iniciativa foi sempre contra o abuso do poder econômico, os lucros exessivos, escudada na Constituição de 1946, que mandava reprimir qualquer abuso de poder econômico, inclusive, as uniões, agrupamentos de empresas individuais ou sociais, fosse qual fosse a sua natureza, que tivessem por fim dominar os mercados nacionais eliminando a concorrência, de modo a permitir o aumento arbitrário de lucros. Eis uma tese exata, e hoje enfatizada pela Revolução, cujas idéias se afinam com princípios que são hoje respaldados pela nova Constituição de 1968.

—oOo—

INICIATIVA da antiga UDN, calcada na aludida Constituição de 1946, alínea 4, do artigo 157, que preceituava a participação obrigatória e direta do trabalhador nos lucros da empresas e que vinham sendo protelados pelo guante da maioria do Congresso com o assentimento dos presidentes que governaram este País até o advento da Revolução de 1964.

—oOo—

COM EFEITO, na divulgação de balanços anuais de indústrias e sociedades comerciais, sabia-se de lucros superiores a 500% dos capitais empregados. Denunciados nas tribunas das Câmaras e do Senado, já haviam sido lucros precisos de 800 a 1000%, sem que os governantes da época se dignassem apoiar as medidas alvitradas por nós que, naquela época, fazíamos oposição ao mesmo governo que se acumpliciava com esses crimes, que só serviam para aumentar as divergências entre os trabalhadores e os patrões e, de ambos, contra os governantes de então que se beneficiavam com as divisões das classes.

—oOo—

O GRAVE é que os próprios presidentes que enfeixavam as supostas maiorias dos Congressos, feitas muitas delas com recursos desses lucros que ajudavam tais vitórias, eram os primeiros, depois de eleitos, a acusar os que lhes contestavam e negavam o voto aos projetos da oposição que, na ocasião, mostravam que, tais lucros, eram fatores de favorecimentos aos adeptos de governos eleitos pelo peso da corrupção.

—oOo—

EM BRANCAS nuvens passavam sobre as reivindicações dos trabalhadores sem dar contas das promessas aliciadoras que, em benefício deles, faziam como candidatos.

—oOo—

AS EVASIVAS provocavam veemente repulsa dos trabalhadores dos quatro cantos do País, mormente em face da displicência com que tinham os governantes de então, encarado a angústia da carestia da vida, sempre em contínua e enervante ascensão, graças a inautênticos brasileiros que faziam da negaça uma bandeira, do sofisma uma tese e do ludíbrio uma filosofia política.

—oOo—

A CIÊNCIA econômica, nascida da luz da intuição da lógica, ensina que não se combate inflação galopante, que degrada as fontes da economia e depaupera as finanças de um país, emitindo-se a fatos, restringindo-se o crédito às searas produtivas, principalmente agropastoris, persistindo, como se persistia, no confisco cambial em que paralisavam obras produtivas para se esbanjar bilhões na fantasia de construções de obras faraônicas, nas quadras de crises geoeconômicas que se tornavam agudas entre nós e no Mundo.

—oOo—

TINHAMOS razões, pois, para considerar os governantes que combatíamos, sobretudo aqueles gerados em movimentos intoleráveis de caráter puramente passional, como o de 11 de novembro de 1955, que colocou, pelo amontoado de erros e malversações que caracterizavam a linha sinuosa de conduta governamental, afinal, o povo e as suas classes conservadoras, na grande opção da espada e da vassoura.

—oOo—

A NAÇÃO viveu, portanto, de 1930 até 1964, atribulada por governos de fato, e ilegítimos pela espuriedade de suas origens, manipuladores do desastre, fomentadores de crises que se efetivaram como indústrias políticas. São verdades estas que nunca foram contestadas, salvo erro.

Tenório Cavalcanti

ANISTIA FISCAL

Wilmar Palis
Deputado Estadual

Está em pleno vigor a ANISTIA FISCAL, resultante do Projeto de lei, número 727/73, de nossa autoria, que permite aos contribuintes em atraso o pagamento de seus impostos sem multas, juros e correções monetárias.

A medida, de largo alcance social, vem beneficiar especialmente às famílias de menor poder aquisitivo, que possuem um só imóvel.

Conhecemos, de perto, o drama por que passam milhares de famílias que não possuem condições financeiras para pagar os impostos em atraso, que são acrescidos de multas, juros e correções monetárias. Vêem-se elas na contingência dolorosa de perder seu teto por não possuírem condições de saldar seus compromissos.

É um pungente drama social que a ANISTIA FISCAL vem resolver, ao mesmo tempo em que beneficia também o Estado pelo acréscimo de arrecadação que praticamente deixaria de entrar para os cofres públicos.

Sem multas e correções monetárias, fica sobremodo facilitado o pagamento dos impostos em atraso. Assim, quem deve imposto predial, territorial, tarifas de água, taxa de esgoto e outras modalidades de serviços, poderá saldar seus compromissos sem nenhum acréscimo.

É preciso, pois, que os contribuintes atentem para os altos benefícios da ANISTIA FISCAL única oportunidade, notadamente para os mais pobres, de poderem colocar em dia seus débitos para com o Estado e, assim, ficarem livres de perder sua habitação conseguida depois de longos anos de árduo trabalho, em conseqüência da penhora de sua propriedade causada pelos débitos.

QUANDO LANÇAMOS O NOSSO PROJETO DE LEI DA ANISTIA FISCAL, TIVEMOS EM MENTE BENEFICIAR, ESSENCIALMENTE, OS MAIS POBRES, OS MAIS HUMILDES CONTRIBUINTES DO ESTADO DA GUANABARA.

E É ISTO QUE REPRESENTA A NOSSA ANISTIA FISCAL: O SOCORRO AQUELES QUE NECESSITAVAM DE UM AMPARO, DE UMA VERDADEIRA SALVAÇÃO PARA O CAOS EM QUE SE ENCONTRAVAM, EM VIAS DE PERDER SUA ÚNICA RESIDÊNCIA, POR FALTA DE CONDIÇÕES FINANCEIRAS PARA PAGAR OS IMPOSTOS EM ATRASO.

Prezado leitor: se você tem dívidas para com o Estado, aproveite os benefícios da ANISTIA FISCAL e pague seus tributos isentos de multas, juros e correções monetárias.

A nossa ANISTIA FISCAL foi feita exatamente para beneficiá-lo. A você e à sua família que lutam bravamente por um lugar ao Sol.

Arca de Noé

José Inácio

O representante de uma cadeia de hotéis falou à imprensa a respeito da situação do turismo no Brasil. Disse inicialmente que nosso turismo ainda é primordialmente doméstico e seu maior movimento é representado pelas viagens a negócio. O que não é propriamente turismo. Alega-se que as inversões feitas na instalação de hotéis (beneficiadas por uma série de incentivos fiscais), só serão compensadas dentro de seis ou sete anos. Mestres na arte de chorar miséria, os representantes das cadeias de hotéis alegam que o retorno de seus investimentos ser prejudicado pela desvalorização do cruzeiro.

—oOo—

Acrescenta o mesmo informante que o turista estrangeiro gasta diariamente no Brasil 50 dólares, aqui permanecendo cerca de quatro dias. Enquanto isso, o turista brasileiro gasta no exterior 100 dólares por dia. Então, devemos aumentar a possibilidade de permanência do turista estrangeiro no País. Como? Uma das providências citadas é a ampliação da rede de hotéis. Os interessados também se preocupam com o que chamam "a formação de uma mentalidade popular para receber bem o turista". Será que nosso povo recebe mal o turista? A hospitalidade sempre foi uma das virtudes nacionais. Se agora se torna necessário fazer com que os turistas sejam bem recebidos, de que lado estará a culpa, ou a antipatia? Finalmente, no que se refere a maiores atrativos, não devemos esquecer o problema da organização da vida em nossas cidades. Será que não há nada de desagradável em nosso atual estilo de vida, mesmo para quem permanece apenas quatro dias, em bons hotéis? Eis uma das questões, que são muitas.

A vida contou assim...

Darci Tecidio

SAUDADE QUE A GENTE SENTE

Ele era belo. Porque era simples. Beleza é simplicidade. Magro, porte pequeno, nariz aquilino... A gente criança e ele ensinando à gente tudo aquilo que garoto gosta e deve aprender: fazer balão gigante para enfeitar de mais estrelas o céu das noites juninas; empinar papagaio; rodar pião; ser ermone em bola-de-gude; fazer piruetas com o bilboquê; e tantas coisas mais que hoje se tem gosto de saudade e que garoto de hoje não aprende porque, tirando o futebol, brincadeiras de menino atual é assistir televisão para criar miolo.

Depois, ele ensinou a gente a ler, mesmo antes de ir para a escola. E me abriu aquele campo todo que seria a nossa vida, porque ler e escrever são as melhores coisas do mundo.

Ensinou também — o que nos é muito importante — a amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos.

——oOo——

Um dia, sua companheira desapareceu, deixou de existir. E ele virou também mãe da gente, se desvelando em carinho e em ternura. E a gente, com olhos e alma de garoto, sentindo, adivinhando o sofrimento todo que ele vivia. A gente, órfão de mãe. E ele, órfão de amor.

De repente, no lapso que se chama vida, a gente se fez homem. Então amor virou devoção, receio virou respeito e o homem simples virou amigo. Amigo de todas as horas, ajudando a gente antes mesmo de a gente precisar, perdoando erro da gente até mesmo antes de a gente errar.

——oOo——

No itinerário constante desta vida, único moto-perpétuo existente, ele também um dia teve que partir. Mas aí o destino se enganou. Porque ele ficou aqui, dentro da gente, transformado em carinho e saudade, vivendo o nosso dia a dia no palpitar do nosso coração. Porque a gente não pensa nele em virtude de taiscas divinas terem escrito, há séculos, nas tábuas de Moisés o honrarás pai e mãe, mas sim porque ele soube conquistar a gente. E se tornar imortal.

——oOo——

Ele era belo. Porque era simples. E bom. E beleza é simplicidade. E bondade. Ele era só Walter Tecidio, nosso pai. Que nos ensinou a brincar. Que nos ensinou a ser gente. Que nos ensinou a ser homem.

Horóscopo

Prof. Kaliban

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Não vacile em nenhuma atitude perante (a decisão garantirá seus pontos de vista). Amizade antiga poderá decidir sucesso. Cautela para algum negócio. Número favorável: 101.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Veja tudo sempre com muito otimismo. Popularidade crescente no ambiente funcional. Chefes e superiores satisfeitos com seus serviços. Saúde normal. Número favorável: 723.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Indicação de bons auspícios no ambiente profissional. Seu serviço atinge a sua maior meta. Construa você mesmo o seu mundo; ignore o dos outros. Número favorável: 655.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Mantenha-se calmo, mesmo ante a que lhe pareça irritante. No Amor, perspectivas excelentes. Nos negócios, boas perspectivas. No campo favorável. Número favorável: 898.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Para assuntos amigos, a certos rumores irritantes ou prejudiciais. Amanhã, tudo será melhor. Não tome os desafetos, pois sua estrela é muito mais forte. Número favorável: 079.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — É possível que um recado ou um telefonema venha a modificar seus pensamentos sobre certo colega. Siga no que pretende: é uma caminho acertado. Número favorável: 312.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Faça romance com a maior tranquilidade. Ponha um pouco mais de atenção sobre sua saúde; não vai muito bem. Assuntos do Foro poderão ser transferidos. Número favorável: 659.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Um parente ou dependente mais novo influirá em revelação importante, que tomará à tarde. Romance com pessoa de local próximo à residência. Número favorável: 493.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Sinta-se à vontade, confessando afeto por pessoa interessante. Você é inteiramente correspondido. No local de trabalho, terá muita segurança. Número favorável: 015.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Hoje conhecerá uma criatura inteligente e atenta. Travessias de ruas, com certo perigo para o seu signo. Dinheiro, com boa possibilidade. Número favorável: 727.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Dedique seu tempo, pela manhã, ao trato com crianças; isso lhe fará bem. Responda a certa carta em atraso. Se tiver de viajar, faça-o depois das 12 horas. Número favorável: 935.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Telefonema de pessoa muito amiga, com saúde alterada. Tudo quanto fizer agora, terá bom resultado. Pode fazer visitas ou viajar, em todo o período. Número favorável: 246

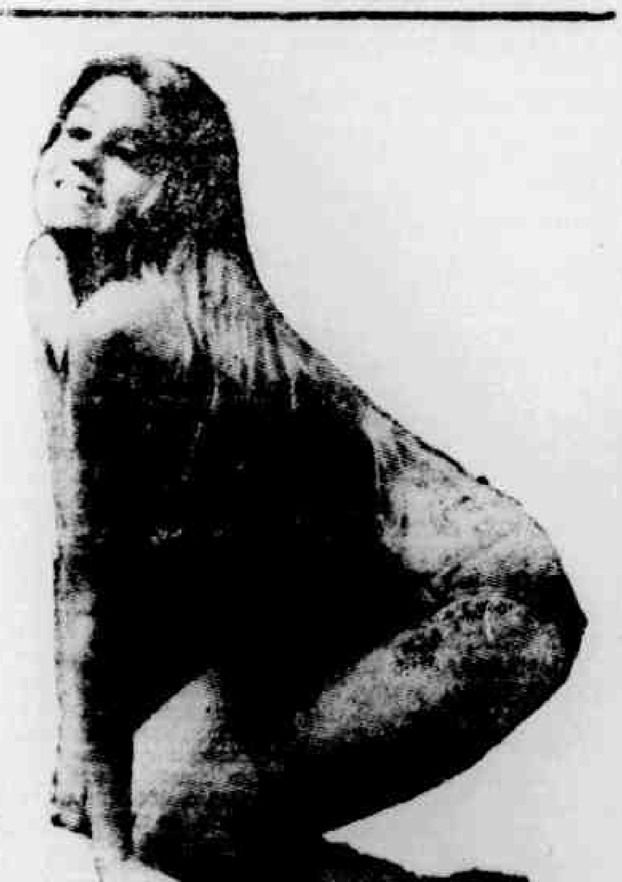
A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

● A atriz Sandra Bréa foi eleita Rainha do 38º Baile das Atrizes e para apresentá-la ao público e imprensa, Francisco Moreno, presidente da Casa dos Artistas e Mário Priolli, sócio proprietário do Canecão, ofereceram coquetel naquela casa de Botafogo, onde também será realizado o Baile das Atrizes do corrente ano. Diversas personalidades do setor artístico compareceram ao Canecão para abraçar a nova rainha e seu príncipe consorte, o ator Agildo Ribeiro. Foi uma bonita festa e, na ocasião o presidente Francisco Moreno explicou para os jornalistas como seria o baile do dia 21 de fevereiro, no Canecão, quando será coroada a Rainha das Atrizes. A banda do Canecão, duas orquestras, desfile de fantasias, conjunto de passistas e ritmistas, bateria da Escola de Samba Mocidade Independente de Padre Miguel e a presença de diversos artistas de televisão, rádio, teatro, boate e circo, completam a festa programada para o corrente, em benefício do Retiro dos Artistas dos velhinhos artistas que se encontram internados em Jacarepaguá.

x x x

● No próximo sábado, o cantor Gato, que foi calouro expoitação e grava na Continental, estará recebendo o Troféu Efe Pinto, na boate Plaza, patrocinado pela direção da casa da Avenida Prado Júnior e por Válter Miranda. Gato, que vem dia a dia melhorando seu repertório e mostrando seu valor como cantor e excelente companheiro dos seus colegas. Gato, por isso mereceu receber aquele troféu, não só pelo seu valor como cantor da madrugada, como também pelo seu caráter e companheirismo.



Sandra Bréa, a Rainha das Atrizes deste ano, vai ser coroada dia 21 de fevereiro no Canecão, ao lado do seu Príncipe Consorte, Agildo Ribeiro. Aí está a menina com pouca roupa e linda como é...

Ponto de Encontro

BAILE DOS FOCAS É SÁBADO — 2 de fevereiro: Avant--Premiere do carnaval de 74 na Baixada Fluminense. Momo vai invadir o Município de Duque de Caxias, sob os auspícios da IABF (Associação de Imprensa da Baixada Fluminense), no dia 2 de fevereiro neste sábado, no delirante Baile dos Focas, que além de muita alegria, muito samba terá também muitas fofocas. Toda a Imprensa da Baixada Fluminense, apoiando a iniciativa da entidade, trará de todos os municípios renomados foliões para esquentar a noitada que se constitui na avant-premiere do carna 74.

Vai ser aquela zorra e a moçada vai esquecer as preocupações ao som das orquestra do maestro Nilo que vão colaborar com a esfuziante alegria com as mais belas melodias e os bamboleantes sambas-enredos do próximo reinado de Momo. A indústria e o comércio de todos os municípios da Baixada Fluminense estão emprestando a sua colaboração para o sucesso da promoção, que promete ser, sem sombra de dúvida o maior pré-carnavalesco do Rio de Janeiro de todos os tempos.

O grande salão de festas do Shopping Center de Duque de Caxias, viverá portanto, neste sábado, uma de suas maiores noites, recebendo os foliões, que podem procurar seus convites na sede da Associação de Imprensa da Baixada Fluminense no próprio Shopping em frente ao ponto final do ônibus Praça Mauá-Caxias, ou com F. Castrinho, ou Valter Sá, na Rádio Difusora Duque de Caxias, à Avenida Presidente Kennedy nº 1.783, Socorado, Duque de Caxias.

COM O PENSAMENTO EM BELÔ — Onde fiquei no Samantha no bairro do Sion. Como se sabe, a música do conjunto Ed Son 5, e na mesa um pato assado. (Lembrei dos patos do burro — Canastra lá da Rádio Difusora Caxiense, não é Castrinho), e o famoso aperitivo. Daí em muito boa companhia até a Boite Pluft bem na entrada da cidade, (quem vai do Rio para Belô), num ambiente cem por cento requintado com gatas mil enfeitando o ambiente (AH! se o nosso bom Osvaldo Medeiros (Vadinho) estivesse lá...). Daí para a frente neste sábado, ou melhor sábado não, domingo a censura não deixou passar. E o Domingo?... 10 horas da manhã. A cama tornou-se insuportável. O com café da manhã acompanhado de um bom queijo mineiro e a presença das jóias: Carlinha, Vander e Vanderlei, o nosso bom Luís Alfredo e Neide. Dali para o Parque Turístico Mangueira 's. A garotada se divertiu.

Uma partida de sinuca, e como não podia deixar de ser foi aquela surra, igualzinha a que o Zé Miguel da Vila Rosali me aplicou tempo idos. Três ou quatro suadinhas, com a presença ainda de Rildo e família (esposa e filho), para depois a volta para casa, pois estava na hora do almoço. Na parte da tarde o ENCONTRO no Centro da Cidade com ... Fica para outra oportunidade, pois o Aluisio Rodrigues quer saber o desfecho a qualquer preço. Na próxima ele vai.

SERESTA NA IGREJA N. S. FÁTIMA — Oldair de Almeida vai realizar com sua larga experiência mais um programa seresteiro, neste sábado, na Igreja N. S. de Fátima na Rua Adriano 198, em Todos os Santos. A noitada contará com nomes famosos das serestas cariocas, e tem a finalidade de angariar fundos para as obras do templo santo. No Encontro da seresta anotamos os nomes de: Altair Nogueira, Norma Soares, João Froes, Luis Gonzaga e o regional da Velha Guarda com Nelson Guerreiro e sua gente. O início está marcado para as 22 horas.

AMANTE SURPREENDE FESTIVAL

O filme AMANTE MUITO LOUCA, dirigido por DENOY DE OLIVEIRA, foi a grande surpresa do II Festival do Filme do Gramado, RS: muito aplaudido peol público, obteve excelente acolhida dos críticos de Porto Alegre, Rio de Janeiro e São Paulo, presentes ao festival.

Na votação geral, ficou em 2º lugar, perdendo por apenas um voto para Vai Trabalhar, Vagabundo, escolhido como o Melhor Filme da mostra.

Confirmando as previsões da crítica e os aplausos do público, TERESA RAQUEL, que faz o papel título no filme de DENOY, foi escolhida, quase que por unanimidade, como a Melhor Atriz do Festival: perdeu só um voto, que foi atribuído a outra atriz. STEPAN NERCESSIAN, indicado para o prêmio de Melhor Ator, recebeu uma Menção Honrosa pelo seu trabalho em AMANTE MUITO LOUCA.

O júri premiou DENOY DE OLIVEIRA como o Melhor Diretor, numa decisão que encontrou eco entre os críticos presentes que em votação realizada paralelamente à do Festival, escolheram o diretor de AMANTE MUITO LOUCA como o melhor do certame.

AMANTE MUITO LOUCA será lançada em circuito logo depois do carnaval.

PENNA PRODUCÕES ARTISTICAS LTDA.

Apresenta

ANILZA LEONI e CARVALHINHO

Na revista mais entendida do ano

"ELAS ENTENDEM DE TUDO"

de Meira Guimarães e R. Rocha com música de João Roberto Kelly

ATRAÇÕES: Everardo e Nelito Flores, Célia Maracajá, Rina Maris, Zélia Zamir, Maria Lúcia e outras

Coreografia de Luciano Carvalho

TEATRO DA PRAIA (Rua Francisco Sá 88)

De terça a sexta, às 21.30 — Sábados 20 e 22.30 — Domingos 19.15 e 21.15 horas

Vá e leve sua família para assistir

a Revista Carnavalesca Comi-Sexy

TOCO NA BANDINHA DELA

UM ELENCO TREMENDÃO

NICK NICOLA — TANIA PORTO

IARA SILVA — GEANE GILSE — MARLENE GONÇALVES — LOURDES LIMA — TIRIRICA — CHAGUINHA

ATRAÇÃO: JORGE LOREDO O "ZÉ BONITINHO"

NO TEATRO CARLOS GOMES — RESERVAS: 222-1821
HORÁRIO — DE 3ª A SÁBADO ÀS 18 — 20 — 22 HORAS
DOMINGOS — ÀS 19 E 21 HORAS

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

A poesia de José Paulo Paes

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Estuchenko, o grande poeta soviético, em sua *Autobiografia*, entre outras coisas diz: "O poeta tem o dever de se apresentar aos leitores com seus sentimentos, atos e pensamentos de coração aberto. Para ter o privilégio de exprimir a verdade dos outros, ele deve pagar um preço: se entregar, impiedosamente, à sua verdade".

Não sei porque acudia-me esta lembrança ao ler o livrinho de poemas de José Paulo Pais, *Meia Palavra*. Edição da Cultrix.

Não foi, certamente, pela poesia em si que José Paulo nos apresenta, e sim, pelos comentários insertos nas *orelhas* da obra, dos mais curiosos, como por exemplo, os de Assis Brasil, então no *Diário de Notícias*, que falando sobre *Violão de Rua* reunindo vários poetas, a propósito do autor de *Meia Palavra*, diz "poemas que não se equiparam aos demais, pois não têm nem intensidade poética, nem sentido participante objetivo. É o ponto mais fraco da coleção".

A propósito do mesmo livro, disse Edgar Braga, do *Diário de São Paulo*: "É o que se pode observar neste livrinho — *Violão de Rua*, onde somente dois ou três poemas se salvam da mediocridade poética de circunstância entre eles os de José Paulo Pais..."

E agora? Acreditar em qual? Ou, o que é mais certo, não acreditar em nenhum, como acho melhor, pois poesia para mim — desculpem o lugar comum — é como música: é para sentir. Compreender ou não é outra coisa. Dissecá-la, é um absurdo tão grande, como tentar explicar por frias palavras de prosa uma canção de Caimi ou de Chico Buarque...

Gosto da poesia de José Paulo Pais, não é de hoje. Sem tentar explicá-la, apenas sentindo-a com o pouco de poesia que ainda tenho dentro de mim. Porque para compreender e sentir bem um poeta, o leitor deve ser também um pouco poeta.

Há muitos anos, lá pelos idos de 40 — sem entrar na obra de Raquel Jardim, *Os Anos 40* — eu fui poeta. Certa feita escrevi um poema dedicado a Mário de Andrade, intitulado *Paulicéia Nada Desvairada*. Saiu publicado no *Dom Casmurro* e meses mais tarde, indo a São Paulo, num dos poucos encontros que tive com Mário ele agradeceu-me. Sérgio Milliet com quem eu tinha maior intimidade, sendo mesmo meu amigo, disse-me depois que Mário não havia gostado, pois achara que eu estava fazendo uma crítica ao seu livro publicado mais de 20 anos antes. Quer dizer, não fui compreendido.

Em compensação outro poema meu *Os Imigrantes*, que escrevi a pedido de Murilo Miranda para um número da *Revista Acadêmica*, em homenagem a Lasar Segall, está hoje, no álbum sobre o pintor, editado por uma editora paulista. Escolhido por Mário de Andrade.

Lembrei-me disso porque eu gostava muito da *Paulicéia Nada Desvairada* e não de *Os Imigrantes*. Pois Mário de Andrade, um dos críticos mais lúcidos de nossa história literária pensava diferente.

Mas vamos voltar a José Paulo Pais e sua poesia. Como subtítulo a seu livro *Meia Palavra*, ele acrescenta "cívicas, eróticas e metafísicas". E se gostei dos *Poemas Reunidos* (1961) e de *Anatomias* (1967), esse livrinho de agora só fez com que aumentasse o meu gostar.

Poderão críticos profissionais ou que se dizem isso apontar uma influência de Oswald de Andrade. Talvez tivesse, de início, algo assim. Mas a poesia de José Paulo é dele mesmo e de mais ninguém, mesmo nos *exercícios* que faz de quando em quando. *Lápide para um Poeta Oficial*, *Olímpica*, *Apólogo Com Véu de Alcova* e sobretudo a *Canção do Exílio Facilitada* foram os poemas que mais me agradaram. Outros, porém, preferirão outros. E o poeta deve ter suas próprias preferências que não sei se coincidem com as minhas.

Já que começamos com Estuchenko e sua *Autobiografia* ele nos conta: "Quando mostrei minha obra à minha mãe, foi este o estímulo que recebi: — Meu pobre filho, agora você está definitivamente perdido..."

Obviamente sem querer fazer qualquer paralelo entre a obra do poeta russo e do nosso José Paulo Pais, pode ser que também tenham dito a ele a mesma coisa. Mas José Paulo, pode crer, é mentira. Prossiga, prossiga sempre.

Remessa de livros e informações — Rua Joaquim Nabuco 195 apt. 401 — GB — ZC 37 — 20000.

A Caminho da Luz

Babalorixa Paulo Newton de Almeida

Advertência amiga

Realmente quem pesquisa muito na parte espiritual e porque deseja conhecer aquilo que sempre foi um mistério e sempre encantou o homem, ou seja, o que existe além de uma vida terrena, o que para nós espíritas, umbandistas, é a verdadeira vida, a vida espiritual.

Sabemos também que em todos os tempos e em todas as épocas, o homem procurou aprender a utilizar as forças do Astral, a MAGIA, que quando usada para o bem denomina-se MAGIA BRANCA, e quando usada para o mal, MAGIA NEGRA, simbolizando os dois pólos opostos.

Inúmeros são os trabalhos que dentro da UMBANDA, se faz para desmanchar os trabalhos de Magia Negra, praticada pela QUIMBANDA, que tantas vezes poderão afetar a vida de pessoas que, inocentemente, pensam viver em paz com o mundo, julgando não ter inimigos e que entre estes, possam existir mentes maldosas que, até mesmo se vendem para fazer malefícios espirituais à pessoas completamente desconhecidas. Por que, meu amigos, tanta maldade neste mundo onde o Sol nasceu para todos? Por que tanta podridão, se aprendemos a amar o próximo como a nós mesmos? Ou será que muitos não sabem disto? Queremos crer que não, pois se soubessem não estariam mandando enfeitiçar a tantos e usamos o termo *enfeitiçar*, por ser esta a maneira mais compreensível para todos aqueles que nos lêm, não poderão assim ter uma noção mais esclarecedora sobre o assunto.

Poderia aquele que numa mediunidade recentemente desenvolvida, ou aquele que foi mal preparado, desconhecendo muitas *mirongas*, garantir que não agüenta nem consigo próprio, ajudar a alguém? Muitos, porém, são aqueles que se metem a fazer trabalhos, sem ao menos saberem a razão pela qual estão assim procedendo, atraindo para si, infantilmente, toda uma pesada carga negativa!

É preciso uma série interminável de conhecimentos para perceber-se clara e nitidamente como um determinado trabalho foi feito; por vezes, é difícil, por se tratar de linhas diferentes, estilos diversos, não bastando apenas boa vontade ou cópia de trabalhos realizados por outrem.

Sabemos muito bem que existem vinte e uma vibração e que qualquer trabalho pode ser feito em uma delas e mesmo com a sua rivivência, a dificuldade, às vezes e acentuada, porque quando a vibração é positiva pode-se percebê-la pela tonalidade, cor diferente; mas, quando é negativa, apresenta-se sempre igual, aparentando um cinza escurecido. Então a IMANTAÇÃO é a solução rápida eficaz, em vez de trabalhos menores; mas isso é outro assunto, que falaremos outro dia.

Esta é a finalidade da UMBANDA: praticar o bem! Assim sendo, o objetivo deste artigo, é advertir aqueles, que dentro de um campo difícil e misterioso, deverão, em primeiro lugar, saber onde estão pisando, para que não venham mais tarde, sofrer por suas próprias e indevidas práticas, uma prática que corta com facas de diversos gumes. A lei do retorno, comprovadamente existe; portanto, antes de agirem, pensem sempre, para que no ASTRAL, não se registrem inimigos que não sejam seus.

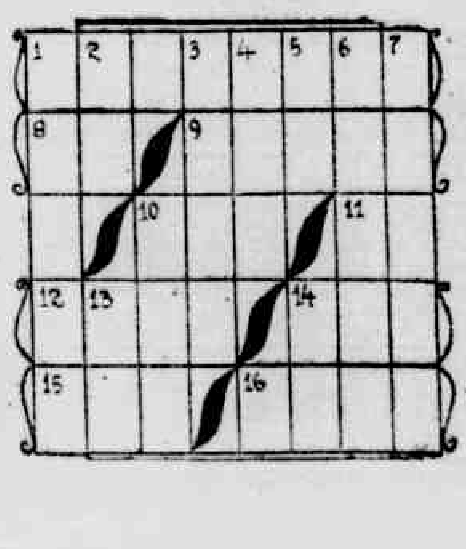
A MAGIA BRANCA, A ALTA MAGIA, também existe e quando bem aplicada faz maravilhas; portanto, vamos nos dedicar somente a prática do bem, procurando desfazer todo o mal, que espíritos trevosos com invocação de certas seitas, nos perturbam e tornam a muitos, obsediados e doentes. Cuidado, para que o "feitiço não vire contra o feiticeiro"

Saravá os leitores.

E ouçam diariamente o programa A CAMINHO DA LUZ, pela RÁDIO COPACABANA, de meia-noite (zero hora) à 1 (uma) hora

Palavras Cruzadas

N.º 246



Verticais

1 — Despedaçar, cortar em pedaços.
8 — Indivisível.
9 — Devota.
10 — Pref. Significa três (coisas ou vezes).
11 — Rio Grande do Sul (sigla).
12 — Delongo.
14 — Página (abrev.)
15 — Suavidade.
16 — Mira; propende.

Horizontais

1 — Dirigem-se.
2 — Escola Militar (abrev.).
3 — Inauguro.
4 — Norma.
5 — Existe.
6 — Na parte posterior.
7 — Rompe; corta.
10 — Sinal gráfico que nasaliza a vogal a que se sobrepõe.
13 — Pratique.
14 — 16ª letra grega.

Solução do problema n.º 245
Horizontais: Resolver — Ih — Baila — Ari — IC — Cola — Até — Asa — Acém
Verticais: Risca — Eh — Obra — Lai — Vi — Elite — Recem — Ala — OS — AC.

Pessoal de carga à frete pede aumento de trinta por cento

As reivindicações dos motoristas, ajudantes e pessoal das oficinas do setor de cargas à frete, aprovadas em assembléia geral, serão encaminhadas, hoje, através de ofício, aos empresários pelo sindicato profissional, segundo nos informou o secretário-geral, sr. Fernando Antunes.

Com vigência a contar de primeiro de março, os empregados estão pleiteando: 1 — reajuste salarial de 30 por cento; 2 — semana inglesa, a exemplo do que ocorre em várias empresas, com folga aos sábados e compensação de mais sessenta minutos, de segunda a sexta-feira; 3 — férias de 30 dias; 4 — salário família extensivo à esposa ou companheira; 5 — uniforme gratuito; 6 — custeio da refeição aos que trabalham fora da sede da firma; 7 — pagamento de salários mediante folha de pagamento e envelope, com todas as discriminações, inclusive dos descontos legais; 8 — substituição dos atuais livros de ponto por relógios, para a exata caracterização dos limites de jornada de trabalho; 9 — desconto, em folha de pagamento, dos cinco primeiros dias do aumento a favor da colônia de férias do sindicato, localizada em Miguel Pereira.

Explicou o sr. Fernando que a diretoria está devidamente autorizada a instaurar dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho, caso não chegue a um denominador comum com os representantes patronais.

LD-PREVIDÊNCIA

REGULAMENTO DO REGIME DA PREVIDENCIA SOCIAL

SEÇAO II — Salário de Contribuição (Continuação).

III — O Salário declarado, para os que se encontrarem na situação prevista no artigo 10;

Parágrafo Único — Excluem-se do salário de contribuição:

I — o 13.º (décimo terceiro) salário e as quotas de salário-família percebido nos termos da legislação própria;

II — as importâncias percebidas pelo segurado e não consideradas segundo a Consolidação das Leis do Trabalho, como integrantes da remuneração.

Artigo 224 — o salário de contribuição não poderá ser superior a 20 (vinte) vezes o maior salário-mínimo vigente no País, nem inferior ao salário-mínimo regional de adulto, tomado este, na hipótese do item I do artigo anterior em seu valor mensal, diário, ou horário, conforme o caso.

Parágrafo Único — Em se tratando de segurado menor de 18 (dezoito) anos enquadrados nas categorias mencionadas no item I do artigo anterior, será observado para efeito de fixação do limite inferior do salário de contribuição o valor do respectivo salário-mínimo.

Artigo 225 — Quando o segurado exercer mais de uma atividade, simultaneamente, e perceber remuneração global superior ao limite máximo previsto no artigo anterior, os ganhos percebidos em cada uma serão reduzidos proporcionalmente, para efeito de contribuição, de forma que a respectiva soma não ultrapasse aquele limite.

Artigo 226 — O salário-base será estabelecido segundo o tempo de filiação, observado o seguinte escalonamento em função do salário-mínimo vigente no local de trabalho do segurado:

Classe	Tempo de Filiação	N.º de salários mínimo
1	Até 1 anos	1
2	Mais de 1 ano até 2	2
3	Mais de 2 anos até 3	3
4	Mais de 3 anos até 5	5
5	Mais de 5 anos até 7	7
6	Mais de 7 anos até 10	10
7	Mais de 10 anos até 15	12
8	Mais de 15 anos até 20	15
9	Mais de 20 anos até 25	18
10	Mais de 25 anos	20

(Continua na próxima edição)

PRISÃO PARA EX-DIRIGENTES SINDICAIS

Recebemos do Sindicato dos Desenhistas a seguinte nota:

"Por decisão proferida dia 4 último, pelo dr. Renato Tonini, juiz de Direito Titular da Décima Segunda Vara Criminal do Estado da Guanabara, nos autos do Processo n.º 23.350, por absoluta falta de provas e a requerimento do Ministério Público o processo acima mencionado, no qual encontrava-se indiciados os senhores Geraldo Pereira de Sousa e Gabriel do Nascimento, respectivamente, presidente e tesoureiro geral do Sindicato dos Empregados Desenhistas Técnicos, Artísticos, Industriais, Copistas, Porjetistas Técnicos e Auxiliares dos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, Bahia, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, foi arquivado, já que no bem fundamentado despacho do promotor, os fatos imputados aos dois dirigentes pelo ex-secretário-geral e ex-presidente do Conselho Fiscal do Sindicato não resultarem provados pelo Instituto de Criminalista, verificando-se, sim, que divergências no âmbito sindical foram transplantadas para o âmbito policial com segundas ou teleeiras intenções.

Conforme foi publicado na oportunidade pela imprensa, em dezembro de 1971, o então secretário-geral e presidente do Conselho Fiscal do órgão por não terem condições de formarem uma chaça a fim de concorrer as eleições que se aproximavam, resolveram impedir a candidatura e reeleição do sr. Geraldo Pereira de Sousa e de seu companheiro, sr. Gabriel do Nascimento, fazendo gravíssimas acusações contra os conhecidos dirigentes, originando com falsas denúncias o processo acima mencionado. Os acusadores que na oportunidade foram afastados de seus cargos pelos integrantes da classe, em assembléia geral, poderão agora, com o desfecho da questão ir para a cadeia caso incursos nos artigos 138, 138 e 140 do Código Penal, já que, sem fundamento, investiram contra a honra, a idoneidade e o bom nome dos dois dirigentes sindicais.

O sr. Geraldo Pereira de Sousa convocará a categoria para uma assembléia geral, a fim de dar ciência do desfecho da questão.

Boi gordo já entra em ritmo de normalização

Notícias de Belo Horizonte nos dão conta de que o boi gordo entrou, esta semana, em plena oferta, o que provocou a redução do preço da arroba, como na região Centro-Oeste, onde os pecuaristas chegaram a oferecer gado a Cr$ 80,00 a arroba. Mesmo assim, apareceram poucos compradores.

Na região do Vale do Rio Doce, os rebanhos em invernada já atingiram 70 por cento do ganho de peso e, ao preço de Cr$ 90,00 a arroba, foram vendidos cinco mil bois em menos de uma semana, para frigoríficos do Estado do Rio e Espírito Santo.

De Porto Alegre, a notícia é que a Corretora Delapieve, da capital gaúcha, recebeu da Hans Spita, de Frankfort, oferta de treze mil toneladas de carne congelada traseira de novilhos, com osso, *a preço inferior ao pago por igual carne uruguaia.*

A empresa uruguaia transmitiu a oferta à Companhia Brasileira de Entrepostos Comerciais (COBEC) e recebeu do gerente de comercialização desta entidade, sr. Hélio Lopes, telex informando já não haver interesse para novas aquisições. Os últimos negócios fechados com o Uruguai foram feitos ao preço de 1.992 dólares Cr$ 12.350,00) a tonelada.

Forçando a Baixa

Técnicos da corretora gaúcha afirmam que a oferta alemã, utilizando carne da reserva federal, significa que aquele país deseja forçar ainda mais a baixa do preço internacional da carne, e, principalmente, em relação ao produto uruguaio, para depois comprar carne uruguaia a melhores preços. Como os estoques do Uruguai estão abarrotados, é provável que a Alemanha consiga efetuar suas reservas, comprando carne daquele país a baixos preços.

Na Guanabara

O abastecimento de boi gordo na Guanabara melhorou cerca de 10 por cento, depois de um mês de crise, de acordo com os dirigentes de supermercados. Atribuem à aquisição de carne uruguaia a melhoria verificada na distribuição.

Para complementar a normalização do mercado carioca, no dia 6 de fevereiro começam a ser embarcadas em navios [illegible] as primeiras remessas de 6 mil toneladas oferecidas pelos frigoríficos do Rio Grande do Sul.

LD-SINDICAL

Mais Adesões ao Simpósio Sindical

O sr. Geraldo Pereira de Sousa, presidente do Sindicato dos Empregados Desenhistas dos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, Bahia, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que vem coordenando o Segundo Simpósio Sindical sobre Problemas Brasileiros, dia 22 último, através de ampla exposição de motivos, deu ciência ao ministro do Trabalho e Previdência Social, professor Júlio de Carvalho Barata, do desenvolvimento do referido conclave. O conclave se realizará no período de 26 à 31 de março e terá por objetivo ampliar os conhecimentos dos trabalhadores e interessados de um modo geral, sobre vários aspectos de nossa história e do desenvolvimento nacional.

As inscrições podem ser feitas na sede do Sindicato dos Desenhistas, Av. Marechal Floriano, 207, no horário de 9 às 20 horas.

Mais Adesões

O sr. Geraldo confirmou mais quatro adesões ao conclave: Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos Bancários e Sindicato dos...

Assistência Médica Para Comerciário

Informa o sr. Luis-ant Mata Roma, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, que estão à disposição dos associados e seus dependentes, na Rua André Cavalcanti, 33, as seguintes clínicas médicas especializadas: oftalmologia, cirurgia, gastroenterologia, ginecologia, neurologia, dermatologia, urologia, fisiologia, ortopedia, pedatria, proctologia, otorrinolaringologia, eletrocardiologia e pré-natal.

Produtos Químicos

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas, Avenida Presidente Vargas, 418, 16.º andar, estão abertas inscrições a diversos cursos, de segunda a sexta-feira, das 12 às 20 horas, segundo informação do presidente Raimundo Falcão de Figueiredo.

Trabalhadores do Fumo

Será depois de amanhã, às 20 horas, a posse dos novos dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo. O presidente eleito, sr. Alcides Silva Malick, faz questão do comparecimento maciço da classe.

Nosso Setor Sindical

Nosso Setor Sindical permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1302 e 252-1477.

MARIDOS EXCEPCIONAIS E PAIS DISPLICENTES

Silvestre Travassos Soares

O povo como sempre irreverente nas suas críticas, costuma dizer que, se um branco é visto correndo, é um desportista, mas se é de cor, é ladrão; se o branco tem os pés feridos, é frieira, e se é preto, é chulé; do mesmo modo se a mulher do pobre resvala na parte moral é chamada de prostituta, mas se é do grã-fino, é elogiada e arranja logo um trouxa, ao qual dá o nome de marido e a sociedade lhe abre as portas.

Outras se exibem nos salões com roupas transparentes, seios à mostra, sorridentes, levando as mais modestas o desejo de imitá-las e para mostrar totalmente os seios, têm que requerer habeas corpus, devendo-se à Justiça e à integridade dos nossos juizes a imoralidade não ter conseguido êxito.

Aliás, não compreendemos o porque se nega a uns mostrar os seios e se consente nos veículos públicos, homens apenas de sunga e moços de calças intimas, tendo uma toalha fingindo que cobre o corpo, conforme estamos cansados de dizer, sem qualquer providência das autoridades, principalmente fora da orla das praias.

O mais lamentável, entretanto, é a falta de caráter de certos pais e maridos, que se sentem felizes em ver as fotografias de esposas e filhas nos jornais e revistas ou preferindo que as esposas trabalhem fora sem necessidade, enquanto os filhos ficam ao abandono e daí o número cada vez maior de jovens ingerindo tóxicos ou se prostituindo.

Como o ridículo está na moda, vinda do estrangeiro, vemos mulheres com umbigos terríveis mostrando ao público, meninas com vestidos curtos, mostrando as calcinhas e adotando a moda senhoras idosas, que não olham o espelho antes de sair de casa ou então conduzindo pelas ruas meninas em formação quase nuas, de maneira que ao chegarem à idade adulta não sabem mais o que é vergonha e quando se casam, dois meses depois se desquitam.

As mais exageradas desbotam as calças, cada vez mais, colocam remendos no traseiro, escrevem bobagens nas calças, enfiam tamancos nos pés, cabelos desalinhados e parecendo sujos e não tomarem banho, julgam-se lindos, embora nojentos.

Os jornais noticiaram o caso de uma pobre mulher que vagava pelas ruas completamente nua e também um homem nas mesmas condições. É o resultado da imitação motivada pelos exemplos que todos os dias vemos nas ruas centrais e nos bairros e qualquer dia isso acontecerá nos ônibus e aí então, pode ser que as providências surjam porque, diz o velho adágio: "Porta arrombada, tranca na porta".

Existem maridos que a mulher está sendo beijada e ele acha que se trata de beijo sem maldade... talvez porque lhe enfeite a cabeça.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

DIVISÃO DE MATERIAL

TOMADA DE PREÇOS N.º 07/74

AVISO

De ordem do SENHOR PREFEITO MUNICIPAL DE NITERÓI, o Serviço de Compras da Divisão de Material, torna público para conhecimento dos inscritos no Cadastro Municipal de Fornecedores, Prestadores de Serviços e Empreiteiros, que fará ralizar no dia 11 (ONZE) de fevereiro do corrente ano, às 16 (DEZESSEIS) horas, TOMADA DE PREÇOS, para execução de CALÇADAS, ou seja, elevação dos pisos e pavimentação dos mesmos, de modo a se constituírem em calçadas, nos trechos Rua José Clemente à Rua da Conceição; Rua da Conceição à Avenida Amaral Peixoto; Avenida Amaral Peixoto à Rua Coronel Gomes Machado e Rua Coronel Gomes Machado à Rua São Pedro, todos, da Rua Visconde de Uruguai, conforme projetos elaborados pela P.M.N.

Os interessados deverão tomar conhecimento dos projetos e do EDITAL, bem como, obter demais informes, através do Serviço de Compras citado, situado à Rua Coronel Gomes Machado n.º 38, 2.º andar.

Divisão de Material, 25 de janeiro de 1974.

(a) CARLOS AURÉLIO HENRICE FERNANDES

Chefe da Divisão de Material

LD - Crime e Castigo

Foi uma tarde maravilhosa. Não cabia em si de satisfação. Aquele era realmente um local bastante hospitaleiro. Quando leu na fachada o letreiro não imaginou que seriam tão recreativas as horas que passaria em seu interior. Era o Barra Tourist Hotel. Triste foi a hora que teve que prestar contas. Como fazê-lo se estava duro? O jeito foi passar um cheque sem fundos. Para explicar argumentou que não comeu, nem bebeu. Que mentiroso!

Antonio Lopes Filho contudo é um sujeito de sorte. O juiz da 18.ª Vara Criminal entendeu que não era caso de cadeia e multou-o em Cr$ 10.

—oOo—

Tinha sido um dia difícil. Aquelas horas todas recebendo a passagem daqueles rostos desconhecidos. Uns simpáticos e sorridentes, outros francamente hostis. Agora o que seria o final de uma etapa de trabalho. Cléa de Castro Paulino, cobradora de um ônibus da Auto Viação Paranaense S.A. contava tranquilamente a féria daquele dia exaustivo. O que aconteceu em seguida deixou-a completamente aturdida. Um desconhecido arrebatou de suas mãos o dinheiro que ela contava. E saiu em desabalada carreira. Não deu sorte. Cléa utilizou toda a carga pulmonar. Quem começou a persegui-lo, correu mais que ele. Pela importância de Cr$ 282,30, Levi dos Santos vai cumprir pena de 4 meses, foi a decisão do juiz substituto da 19.ª Vara Criminal, dr. Fernando de Noronha.

HELENA DI PAOLO

Anuncie na LUTA

252-1477

VILA DA PENHA

APARTAMENTOS PRONTOS

SUPER LUXO

1.ª LOCAÇÃO

RUA FELICIANO PENA N.º 265

(entrar na Av. Brás de Pina, 1319, ou na Av. Meriti, 1465, onde cruza).

PRÉDIO: Alto luxo, fachada em pastilhas, esquadrias de alumínio, sobre pilotis. Recreação infantil isolada da garagem, e a tranqüilidade de morar numa rua tranqüila, a 50 m da condução e comércio. Hall social, escadas e corredores em mármore.

APTOS.: Salão, 2 e 3 qtos. grandes, 2 banheiros c/ azulejos decorados até o teto, copa e cozinha, também c/ azulejos decorados e piso vitrificado, sinteco, pintura plástica, área de serviço com tanque, garagem e linda vista.

PREÇO Cr$ 63.352,00

ENTRADA Cr$ 4.500,00

PREST. Cr$ 697,31

Renda familiar 2.350,00

SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS

Financiamento: Cx. Econômica Federal PLANO DE PRESTAÇÕES DECRESCENTES.

Empreendimento: IRMÃOS IGREJA

Informacoes e vendas no local diariamente até 20 h com:

FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA.

Av. Braz de Pina, 96-Loja — Penha — Tels. 260-0665, 260-7191, 260-7451, 260-8919, 280-0704, 230-0031, 230-4219, 391-2335, 391-5271, 391-6362 e 391-6937 CRECI 1273

ELA NA MACONHA, ELE NA JOGATINA

Já está praticamente esclarecida a origem da tragédia, na qual um casal se matou. Jordão da Silva e Carmen Vasconcelos de Araújo fizeram uma estranha sociedade: enquanto ele tratava do jogo do bicho, ela se encarregava dos acompanhamentos da erva maldita. Além de amantes, eram sócios e a tragédia só surgiu porque Carmen resolveu que Jordão seria seu sócio e seu homem, com o que não concordou o bicheiro.

Antecedentes

Jordão matou ou foi morto? Eis a pergunta que ainda está sem resposta por parte da Delegacia de Homicídios. Na tarde de segunda-feira, ocorreu a tragédia numa casa vazia de móveis e mobiliada com um grande amor: Rua Venâncio Ribeiro, 393 — Engenho de Dentro. Carmem será sepultada hoje. Jordão, o passista e compositor do Bloco Lá e Cá, era bicheiro de profissão. Carmem era uma das atravessadoras da erva maldita, no Largo da Taquara, em Jacarepaguá.

Os dois fizeram uma sociedade, que só não se completou em sua totalidade por ser Jordão um homem casado. Carmem se revoltou e quis desfazer a sociedade, com o que o homem não ficou de acordo.

A Testemunha

Seu irmão Luís Carlos Vasconcelos Trindade, que tratou do enterro de Carmem, informou que Jordão conhecera a sua irmã há três meses, mantendo com ele curto romance. Os dois já tinham até alugado uma casa, chamada na gíria de favelas como [illegible], local da tragédia.

— Quando soube que ele era casado, quis afastá-lo de sua vida, com o que não concordou Jordão.

Mas as autoridades policiais da 28ª D.P. ainda não acharam explicação para o fato de Carmem ter disparado os tiros que mataram Jordão.

Viúva e Maconheira

A reportagem apurou que Carmem era realmente viúva, há dois anos. Antes de enviuvar, já estava desquitada do marido há [illegible]. Era servente do Departamento de Nutrição do IASEG na Avenida Henrique Valadares e na próxima semana passaria a trabalhar no laboratório.

Todavia, outros conhecidos — mas que não quiseram se comprometer para o enterro de Jordão — afirmam que Carmem vivia, há muito, traficando maconha na jurisdição da 32ª Delegacia Policial, Jacarepaguá, e que Jordão da Silva era o controlador do ponto de sua cara-metade.

Enquanto Jordão escrevia o jogo, ia enviando bilhetinhos a Carmem, que por seu turno cobrava alto pelas remessas da erva maldita. O pingue-pongue entre os dois contraventores, segundo está apurando a Polícia da 28ª Delegacia, — terminou quando houve a tentativa de uma união amorosa, considerada por Jordão como impossível. Ele era casado.

Blitzen

O dono da vila da Rua Venâncio Ribeiro, 393, esteve lá, providenciando a lavagem da pequena casa, onde as grandes manchas de sangue coagulado, já tinham mau cheiro. Sob os jornais que cobriam o chão acimentado, durante essa limpeza foi encontrada uma peruca, que a perícia se esquecera de arrecadar.

José Pires Franco, o proprietário, informou que alugara a casa a Jordão da Silva há 15 dias, por Cr$ 150 mensais. Como ele pagou dois meses de depósito e alegou que era autônomo, não tomou informações a seu respeito, não sabendo assim, qual o seu endereço anterior.

LD - Vida e Morte

Os assaltos a ônibus já se tornaram uma tônica na Baixada Fluminense-74. Ontem, mais três coletivos foram invadidos por bandidos, que depois de levarem a féria dos trocadores, limparam também os bolsos dos passageiros, fugindo, impunemente a pé.

Enquanto isso, as autoridades de Nova Iguaçu, Mesquita e Duque de Caxias, — esta última, muito preocupada com o sequestro do menino Carlinhos, ocorrido na Guanabara — continuam de braços cruzados, alegando falta de viaturas, meios materiais e humanos.

Assalto a Ônibus n.º 1

O coletivo é da linha Bela Vista—Santa Teresa, chapa RJ FI 0163, e estava sendo dirigido na ocasião por Djalma Dias. O fato ocorreu na Rua Mina, em Duque de Caxias, quando dois homens de cor preta renderam todos os passageiros, motorista e trocador, e levaram Cr$ 120 da féria que estava em poder do cobrador Jaci Alves. Jóias e dinheiro dos passageiros apavorados, também foram recolhidos.

Assalto a Ônibus n.º 2

Verificou-se na Avenida Getúlio de Moura, contra o motorista Nivaldo Gonçalves da Silva e o trocador Jurandir Coelho de Andrade, que tripulavam o ônibus Mauá—Nova Iguaçu, chapa RJ FI 1330. Todos os passageiros foram revistados, e ficaram sem tudo o que possuíam de valor, inclusive Adevir Gomes da Silva e Carlos Oscar Gomes. Do cobrador levaram Cr$ 265.

Assalto a Ônibus n.º 3

Desta feita foi a vez do ônibus Nilópolis—Cabuí, chapa RJ FI 1153, dirigido por Válter Dias Torres e que tinha como cobrador Claudionor da Silva Guimarães, que ficou sem Cr$ 80,00 que teve que entregar aos dois bandidaços, mediante a apresentação de duas vistosas pistolas calibre 45. José Joaquim da Silva e Manoel Augusto de Lima, passageiros do coletivo, também entraram na operação limpeza, além de serem humilhados pela dupla.

Guarda Louco Estourou os Miolos

Depois da dar cinco tiros no seu desafeto, o guarda de segurança João Cardeal de Miranda Neto (solteiro, 23 anos, Rua Senador Gordilho, 281 — Campo Grande), assaltou dois casais e, quando foi cercado pela Polícia, arrebentou a cabeça com dois tiros, na frente dos patrulheiros. João havia brigado com o comerciante Américo Duarte da Cruz (casado, 26 anos, Pedra de Guaratiba, Campo Grande) e por causa disso fora despedido da firma em que trabalhava e fôra trabalhar, na mesma função, em outra do mesmo gênero. Ontem era a sua folga e aproveitou para a desforra. Mas bebeu demais e acabou fazendo besteira. Além de dar 5 tiros no desafeto, ainda assaltou dois casais: Nivaldo de Oliveira (solteiro, 23 anos, Rua E, ap. 106 — Cidade Alta) e sua namorada Iracema Justino dos Santos (solteira, 18 anos, Rua G, 153, Itaúna — Niterói): José Pereira dos Santos (solteiro, 23 anos, Avenida Niemeyer, 112) e sua namorada Maria Francisca Pereira (solteira, 26 anos, Rua Sabóia Ribeiro, 47 — Leblon). João havia roubado uma arma do depósito de sua firma e, instado a devolvê-la pelo seu colega Pedro da Silva (solteiro, 25 anos, Estrada do Quitungo, 20), acabou por entrar em luta corporal com ele, conseguindo desarmá-lo. Ficou então com as duas armas, com as quais passou a praticar os desatinos que acabaram em levá-lo ao suicídio. O caso está entregue às autoridades policiais da 24.ª Delegacia Policial.

Morreu à Mingua

Mais uma vez a irresponsabilidade dos setores hospitalares estaduais são responsáveis por uma morte. Maria de Lurdes Bento (casada, 49 anos, Rua N. S. das Graças, 159 — Parada de Lucas) feriu-se com um caco de garrafa na perna direita. Foi chamada uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas. Esperou 3 horas. Morreu ao dar entrada. **Causa mortis:** anemia aguda. Durante todo o tempo de agonia, dona Maria estava sendo auxiliada por sua filha Cleonice Bento e seu vizinho Reinaldo Ribeiro de Almeida, que reside no barraco 14, no Parque Proletário da Penha.

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de vinte (20) dias à firma GLORIA RIO, na pessoa de seu representante legal, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para vir responder aos termos da ação de CONSIGNAÇÃO EM PAGAMENTO que lhe move perante este Juízo SORVETES KARANGO LTDA. na forma abaixo:

O DOUTOR CARLOS ANTONIO DOS SANTOS JUIZ EM EXERCÍCIO NO JUÍZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA, REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL.

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação com o prazo de vinte (20) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à firma GLORIA RIO, na pessoa de seu representante legal, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para dentro do prazo legal, oferecer a defesa que tiver ciente de que não sendo contestada a presente ação, se presumirão aceitos pelo (?) como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor (Art. 285 do C.P.C.), tudo digo, pela autora SORVETES KARANGO LTDA. (art. 232 do C.P.C.), tudo de conformidade com a petição despacho e distribuição adiante transcritos: PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS/TRÊS: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. SORVETES KARANGO LTDA., firma comercial estabelecida à Rua Lobo Júnior, 1.826, nesta cidade, representado neste ato pelo seu sócio Américo Deconi (doc. 1), vem por seu advogado (doc. 2), propor a presente ação de Consignação em Pagamento contra GLORIA RIO estabelecido à Rua Andrade Pertence, 23, nesta cidade, pelos fatos seguintes: 1º) conforme consta da certidão do 3.º Ofício (doc. 3), o Suplicado protestou por indicação uma Duplicata vencida em 10-06-72 no valor de Cr$ 1.748,24; 2º) sucede que desejando liquidar o débito, o Suplicante procurou pelo Suplicado no endereço apontado na certidão, ou seja: Rua Andrade Pertence, 23, ap. 303, e constatou ser o endereço fantasma quanto ao mesmo digo, quanto ao apartamento, pois no andar só existe os de números 301 e 302, tendo sido informado inclusive que no local, edifício residencial nunca existiu tal empresa; 3º) caracterizado o débito e desejando quitá-lo a fim de poder cancelar o citado título no Cartório competente, vem requerer a V. Exa. que se digne mandar o Oficial de Justiça ao local para confirmar ou não o afirmado no item anterior e na hipótese de localizar o Suplicado que o cite na forma do Art. 894 do C.P.C., para todos os efeitos legais e em caso de recusa em receber o que quer se consignar, que seja considerado a referida ação, digo, referida citação para os demais termos do processo até o seu final julgamento, sob as penas da Lei; 4º) finalmente, requer a V. Exa. que seja dispensada a citação, por edital no caso de ser considerado que o Suplicado acha-se em lugar incerto ou não sabdi, digo, incerto ou não sabido, convertendo-se a Consignação em Depósito Judicial com efeito definitivo de pagamento, e em consequência dando-se ao Suplicado, digo, ao Suplicante a quitação legal. Termos em que, Pede deferimento. Guanabara, 18 de dezembro de 1973. (a) Farid Miguel Calil OAB 5393. DISTRIBUIÇÃO: — "Corregedoria da Justiça — Seção de Distribuição — A 8.ª Vara Cível — Ao 4.º Distribuidor. Em 19-12-73. (a) Daurel — DESPACHO: — "A. Cite-se, designando — Rio, 20-12-73. (a) Carlos Antônio dos Santos — Juiz em exercício". PETIÇÃO DE FOLHAS TREZE: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Cível. SORVETES KARANGO LTDA., tem nos autos da ação de Consignação em Pagamento proposto contra GLORIA RIO, requer a V. Exa., que se digne determinar a citação por Edital do Suplicado em face da certidão negativa do digno Oficial de Justiça, no prazo mínimo da lei. Termos em que pde e digo, em que pede juntada, E. deferimento. Guanabara, 11 de janeiro de 1974. (a) Farid Miguel Calil OAB 5393GB" — DESPACHO J. expeça-se o edital. Prazo de vinte (20) dias. — Rio, 17-01-74. (a) Carlos Antônio dos Santos — Juiz em exercício". DESIGNAÇÃO: — "Designo o dia 07 de março de 1974 às 15:00 horas para pagamento. Em 21 de janeiro de 1974. (a) Rodrigues — O Escrivão. EM VIRTUDE DO QUE SE EXPEDIU o presente Edital de Citação com o prazo de vinte dias à firma GLORIA RIO, na pessoa de seu representante legal, que se encontra em lugar incerto e não sabido. Ciente de que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga, 115 — 3.º andar (Novo Palácio da Justiça). E, para que chegue ao conhecimento de todos o presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e oito dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro (1974). Eu, Moacir Rodrigues da Silva, Escrivão datilografei e escrevo. (as) O Juiz em exercício — CARLOS ANTONIO DOS SANTOS.

Está Conforme — Moacir Rodrigues da Silva — O Escrivão

(P.J. 611)

EDITAL de praça, com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo: O DOUTOR LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA, Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da 14ª Vara Cível do Estado da Guanabara. **FAZ SABER** aos que o presente edital virem que, no próximo dia 7 de fevereiro de 1974, às 14,00 horas, será levado à praça no Palácio da Justiça Novo, hall de entrada dos elevadores — Rua D. Manoel, pelo porteiro dos auditórios, o bem abaixo discriminado penhorado nos autos da ação ordinária, requerida pela CONSTRUTORA IMOBILIÁRIA ULLY S/A, contra HÉLIO HERMANO ALMEIDA DE BUSTAMANTE e s/m. Dito bem será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros), devendo o pagamento ser feito à vista, podendo o arrematante oferecer fiança por três dias. Não havendo licitante na primeira praça, fica desde já, designado o próximo dia 21 de fevereiro de 1974, às 14,00 horas para leilão, pelo maior lance oferecido independente da avaliação. LAUDO DE AVALIAÇÃO: "APARTAMENTO DE Nº 102, localizado no 1º pavimento do edifício situado à Estrada do Galeão, sob o nº 2268, na freguesia de N. S. da Ajuda. O edifício é de 3 pavimentos, com pilotis, construção moderna de concreto armado, alvenaria de tijolos, coberto de telhas, e servido por escada de marmorite. O apartamento está localizado na frente, em regular estado de conservação, e consta de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e w.c. de empregada e área com tanque. Encontra-se o edifício em terreno designado por lote nº 60, da quadra 70 P.A. 22030 medindo 20,00 metros de largura, tanto na frente como nos fundos, por 45,50 metros pelo lado direito, e 46,40 metros pelo lado esquerdo. Confronta pelo lado direito com o nº 2260, antigo lote ns. 61-A e B, pelo lado esquerdo, com os lotes 59 A e 64, e nos fundos, com a rua Bissaure. AVALIAMOS o mesmo, incluindo à fração de 57.300/819 avos do terreno que lhe corresponde em Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1973. (as) Nilson Luiz dos Santos — avaliador judicial. E quem dito bem quiser arrematar deverá comparecer no local acima indicado, no dia e hora designado, o presente edital será afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade, aos 22 dias de janeiro de 1974. Eu, Augusto Cesar da Cruz Lima, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, José Maria Toscano Barreto, escrivão do Juízo subscrevo. (as) Luiz Odilon Gomes Bandeira — Juiz Substituto.

(DEPE-04)

EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS, PARA VENDA DO BEM PENHORADO NOS AUTOS A AÇÃO EXECUTIVA PROPOSTA POR GERSON STAMBOWSKY CONTRA NAERCIO DE SOUZA MOTA.

A DOUTORA CASSIA MEDEIROS, JUIZA EM EXERCICIO NA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o Porteiro dos Auditórios venderá no dia 31 do corrente, às 14:00 horas, no saguão do Pal. digo, no "hall" dos elevadores do novo Palácio da Justiça, na rua D. Manoel, o bem adiante descrito: Sala n.º 906, do Edifício Quatrocentão, sito na rua, digo, na Avenida Passos, n.º 122, esquina com a Av. Marechal Floriano, na Freguesia do Sacramento, nesta Cidade. O Edifício, é de construção moderna, em estrutura de concreto armado e alvenaria, com 17 pavimentos, servido por três elevadores, amplo hall e escada de cimento revestida de marmorite. — Encontra-se a sala 906 em bom estado de conservação e está localizada no nono pavimento com frente para a Av. Marechal Floriano e consta em hall de entrada, sala e banheiro. O edifício está construído no alinhamento dos logradouros públicos, em terreno antes designado por n.º 13 da quadra 10-C do Projeto de Urbanização aprovado sob o n.º 3681 da Av. Presidente Vargas, do projeto de reloteamento aprovado sob o n.º 25.064 e do projeto aprovado sob o n.º 5407, situado na Av. Marechal Floriano, medindo o terreno: 28,24ms de frente, sendo 17,60m em linha reta pela Av. Passos, que concorda com o arco de circunferência com 9,14m e 6,00m de raio, com o segmento em linha reta de 3,50m pela Av. Marechal Floriano; a divisa esquerda mede 12,00m por onde confronta com o imóvel n.º 120 da Av. Passos, de propriedade do Estado da Guanabara e pela direita 19,70m por onde confronta com o lote n.º 14 da mesma quadra, do Espólio de Vital Ramos de Castro; os fundos se reduzem a zero no ponto de intersecção das duas divisas laterais, avaliado o direito e à ação aquisição da referida sala e respectiva fração ideal do terreno em Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros) **NOTA.** Constam os seguintes débitos fiscais: 1971 Cr$ 339,10 e 1972 Cr$ 436,90. Não consta projeto, de alinhamento, nem decreto de desapropriação atingindo o imóvel. — O ramo será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação, sendo a arrematação a dinheiro à vista, ou mediante apresentação de fiador idôneo, pelo prazo de 3 dias, cientes de que se o bem não alcançar preço superior ao da avaliação, seguir-se-á, no dia 14 de fevereiro, próximo, às 14:00 horas, no mesmo local, a sua venda, pelo maior lanço alcançado. Para que chegue ao conhecimento de todos, fez o doutor juiz expedir este edital, que será publicado e afixado na forma, cientes de que no ato da arrematação deverão pagar as seguintes despesas: 5% ao Porteiro dos Auditórios; 2% de Taxa estadual; 1% de custas do cartório e mais 20% de sinal. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dez dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (a) NEWTON FERREIRA CALDAS, Escrivão, datilografei, subscrevi. — (a) CASSIA MEDEIROS — Juíza em exercício. Está conforme — (a) NEWTON FERREIRA CALDAS — O Escrivão.

(PJ. 435)

EDITAL — de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma que se segue:

O DOUTOR Francisco José Lutzemberger, Juiz Substituto, em exercício, no Juízo de Direito da Sexta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER — aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo, com o prazo de vinte (20) dias, se cita ao senhor Ary Rodrigues Parada, para ciência dos autos de embargos de terceiro em que é embargante Antonio Cordeiro da Costa, nos termos das peças abaixo transcritas: — Petição inicial fls. 2 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Cível. — Antonio Cordeiro da Costa, brasileiro, solteiro, bancário, residente e domiciliado nesta cidade à Rua Teodoro da Silva, n.º 345, apartamento C-02, Vila Isabel, quer propor contra Ary Rodrigues Parada, brasileiro, casado, cirurgião-dentista residente e domiciliado nesta cidade à Estrada do Gabinal n.º 1356, os presentes embargos de terceiro com fulcro no artigo 707 e seguintes do C. P. C., cuja distribuição ora se requer por dependência conforme dispõe o artigo 50 § 2.º do diploma processual, à ação executiva que o embargo move, perante este Juízo contra José Rufino Cardoso, tudo pelos fatos e fundamentos jurídicos a seguir expostos: 1) — O Sr. José Rufino Cardoso, réu na conexa ação executiva, cedeu ao embargante um crédito de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) representados por 10 (dez) notas promissórias, cada uma no valor de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), emitidas pelo Sr. Augusto Cesar Salles Filho, endossando-as em branco. Em 06.02.1971 (doc. 1), o embargante entregou, para cobrança simples, ao Banco de Crédito Real de Minas Gerais, os dois primeiros títulos que se venceriam em 20.02.71 e em 20.04.71, pagos regularmente pelo emitente devedor, Sr. Augusto Cesar Salles Filho. Em 30.02.71 (doc. 2) repetiu-se a operação com relação aos títulos vincendos em 20.05.71 e em 20.06.71, estes não recebidos face à superveniência do arresto requerido em 22.04.71, pelo, aqui, embargado. 2) — Visando impedir, desde logo, que o exequente, ora embargado, venha a alegar ter ocorrido, incasu, fraude contra credores ou frade de execução, é de se ressaltar, que dos títulos cedidos ao embargante pelo executado, 4 (quatro) deles já estavam em cobrança bancária — os demais seriam colocados em cobrança mensalmente — não só antes da medida de correção requerida em 22-04.71 e, como também, consequentemente, antes da penhora efetivada em 24.07.73. 3) — Assim, a procedência dos presentes embargos é irrecusável, vez que a execução promovida pelo embargado contra o Sr. José Rufino Cardoso, não pode alcançar o crédito representado pelas 6 (seis) notas promissórias restantes das dez (10) endossadas em branco pelo executado antes de qualquer providência judicial do embargado contra os títulos cujo portador é o embargante. 4) — E, "ad argumentandum", dentre as formas de endosso, avulta aquela juridicamente reconhecida como endosso em branco, regulado pelo art. 13.º secundado pelo art. 14.º do Decreto n.º 57.663, de 24.01.66, que promulgou as convenções, assinadas em Genebra, para adoção de uma lei uniforme em matéria de letras de câmbio e notas promissórias: Art. 13.º "O endosso deve ser escrito na letra ou numa folha ligada a esta (anexo). Deve ser assinado pelo endossante. O endosso pode não designar o beneficiário, ou consistir simplesmente na assinatura do endossante (endosso em branco). Neste último caso, o endosso para ser válido deve ser escrito no verso da letra ou na folha anexa" (grifamos). Art. 14.º: "O endosso transmite todos os direitos emergentes da Letra" (grifamos). — Conclusão — 5) — Por todo o exposto, espera o suplicante que os presentes embargos sejam recebidos "in limine", para serem autuados em apartado aos autos da ação principal, cuja suspensão ora se requer, por versarem os embargos sobre a totalidade do crédito penhorado. Requer-se, finalmente, seja citado o embargado, no endereço já indicado, para que, querendo, conteste a presente, pena de revelia, até final sentença que há de julgar procedente a ação declarar insubsistente a penhora, autorizando o embargante a levantar a quantia de Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) recebida pelo Sr. 1.º Depositário Judicial e por ele depositada no BEG à disposição deste Juízo, condenado o embargado ao pagamento das custas processuais e honorários advocatícios na base de 20% sobre o valor dado à causa que, para efeitos de alçada é de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros). 6) — Protesta-se provar o alegado por todos os meios de prova em direito admitidos. N. Termos P. deferimento. Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1973. (a) Humberto de Azevedo Soares Leite, adv. insc. 19.506. Despacho: A. A. Cite-se. (as) Rui Octavio Domingues". — Certidão fls. 32 — "Certidão — Certifico e dou fé que, em cumprimento ao mandado retro, me dirigi à Estrada do Gabinal, n.º 1.356, sendo aí, fui informado pelo Sr. Antonio Amorim, de que o Sr. Ary Rodrigues Parada, não reside mais no local, há cerca de dois anos, não sabendo dizer para onde o mesmo mudou. — Rio de Janeiro, GB, 01 de setembro de 1973. — (as) Moacir Lopes da Cunha, Oficial de Justiça." — Petição fls. 37 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Cível. — Antonio Cordeiro da Costa, nos autos dos embargos de terceiro que move contra Ary Rodrigues Parada, estando o réu em lugar incerto e não sabido, conforme certidão exarada pelo Sr. Oficial de Justiça a fls. 32, vem requerer a V. Exa. sua citação por edital. Nestes termos P. deferimento. Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1973. (as) Humberto de Azevedo Soares Leite, adv. insc. 19.506. — Despacho: — J. em termos. Faça-se a citação por edital. Prazo de 20 dias. Rio, 18 de outubro de 1973. (as) Rui Octavio Domingues". — Em virtude do que, expediu-se o presente edital e mais dois de igual teor, os quais serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos trinta dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e três. — Eu Edgar Ramos de Almeida Pinheiro, escrevente auxiliar, datilografei; e eu, Jayme Castro, escrivão, subscrevo. (assinado) Francisco José Lutzemberger, Juiz Substituto em exercício. — Está conforme. — O escrivão, Jayme Castro.

Revalidado para publicação em 24-1-1974. (a) ADAUTO —

(PJ. 606)

EDITAL de praça, com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo

O DOUTOR LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUARTA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA: **FAZ SABER** — Aos que o presente edital virem que, no próximo dia 31 de janeiro do corrente ano, às 14 horas (quatorze horas), será levada à praça no saguão, digo, no Novo Palácio da Justiça, Hall de Entrada dos Elevadores — Rua Dom Manuel, pelo porteiro dos auditórios, os bens abaixo discriminados penhorados, nos autos da ação EXECUTIVA, movida por ALIANÇA DECORAÇÕES LTDA. contra FRANCISCO JOSÉ ARAÚJO DE CARVALHO. Ditos bens será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), devendo o pagamento ser feito à vista, podendo o arrematando oferecer fiança por três dias. LAUDO DE AVALIAÇÃO: bens encontrados à Rua dos Inválidos, número 6, Quatro (4) Relógios de parede marca "Silko" (novos) — Cr$ 800,00; Um (1) Relógio de parede marca "Tagus" (novo) — Cr$ 200,00. Total — Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1973. (as) Nilson Luiz dos Santos e Maria Magdala Corrêa de Oliveira — Avaliadores Judicial. E quem ditos bens quiser arrematar deverá comparecer no local acima mencionado, no dia e hora designados. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma abaixo. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos sete dias do mês de janeiro do ano de 1974. Eu, Manoel Nunes Costa Filho, escrevente auxiliar, datilografei. E, eu, José Maria Toscano Barreto, escrivão, subscrevo. (assinado) Luiz Odilon Gomes Bandeira — Juiz Substituto.

EDITAL DE CITAÇÃO DE TERCEIROS INTERESSADOS CERTOS E INCERTOS, SEUS HERDEIROS E SUCESSORES, SEUS CONJUGES, SE CASADOS FOREM, COM O PRAZO DE TRINTA DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR THIAGO RIBAS FILHO, JUIZ DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, por parte de CARLOS DE OLIVEIRA FRONTIN foi requerida neste JUIZO uma ação de USUCAPIÃO que tem por objeto o imóvel situado no lado esquerdo da Estrada do Pontal, distante 145,00 m do eixo da ponte de madeira do Canal de Sernambetiba de quem se dirige para Sepetiba, na freguesia de Guaratiba, cuja petição e despacho iniciais de fls. 2/3 são do seguinte teor: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. CARLOS DE OLIVEIRA FRONTIN, brasileiro, solteiro, comerciante, residente na Rua Nacional, 40, nesta Cidade, vem, por seu advogado, nos termos do art. 550 e 552 do Código Civil propor uma AÇÃO DE USUCAPIÃO pelos motivos que a seguir expõe: 1 — O Suplicante adquiriu por escritura pública de compromisso, lavrada nas notas do Tabelião do 22.º Ofício, em 4 de janeiro de 1971, às fls. 33v.º, do livro 1001, a cessão dos direitos aquisitivos pela prescrição — usucapião — do terreno possuído e ocupado por DOLORES PERCILIANA DE OLIVEIRA ALMEIDA, e seus filhos, face a posse por ocupação de seu falecido marido Abelardo Emílio de Almeida, onde residem por mais de trinta anos. 2 — A posse e ocupação, transferidas ao Suplicante, comprova-se, pelo período de mais de trinta anos, onde a cedente e seu falecido marido viveram, constituíram uma família de cinco filhos todos já maiores, como bem expressa a declaração de seus vizinhos e confinantes anexa a esta. 3 — O terreno focalizado está situado no lugar denominado ROCADO DA AREIA — CORRUPIRA, na atual Estrada do Pontal, assim descrito no cadastro n.º 31-01-001-6339 — do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária: "partindo de um ângulo agudo, dois lados iguais formam um triângulo isósceles a 500 metros do canal de Sernambetiba (ponte velha de madeira), tendo pela estrada que vai a Guaratiba 500 metros por cada lado igual do triângulo e 150 metros o lado desigual" (xerox anexo), não estando transcrito ou gravado legalmente conforme as certidões anexas do cartório de Registro de Imóveis jurisdicionados. 4 — Comprovada a posse e ocupação, conforme os documentos juntos, Requer a V. Exa., nos termos dos artigos 454 e 456 do Código de Processo Civil: a) citação pessoal dos confinantes do imóvel, Srs. ADOLFO FRANCISCO DE ALMEIDA, JOSÉ CESAR DE ALMEIDA, ANTONIO NASCIMENTO CRUZ, BENEDITO CORREIA FILHO e ARAMANDO DE QUEIROZ, todos residentes na Estrada do Pontal; b) citação dos interessados certos e incertos, por edital com o prazo de trinta trias; c) citação do Representante do Ministério Público; d) citação da Diretoria do Domínio da União Federal e do Estado da Guanabara, nas pessoas dos seus representantes legais. Assim preenchidas as formalidades legais, seja a presente julgada procedente em todos os termos, reconhecido o domínio do suplicante em relação a todo o imóvel, para os fins de direito. Dá-se a presente o valor de Cr$ 2.000,00 P. Deferimento. RIO DE JANEIRO, 31 de maio de 1971. (a) Roberto Alves dos Reis — adv.º insc. 13.147" — "A. Ao Dr. Curador — 13-7-71. (a) Antonio Pereira Pinto". PELO QUE, chama e cita os interessados certos e incertos, seus herdeiros e sucessores, seus cônjuges, se casados forem, todos para ciência da propositura da dita ação e, bem assim, para, dentro no prazo legal, contestarem-na, querendo. E, para que chegue ao conhecimento de todos e de quem mais interessar possa, mandou passar o presente e mais dois de igual teor para serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, GB, aos dezesseis dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Maria da Conceição Pinto Madureira, Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu, Carlos Renato Rebello Horta, Escrivão substituto, o subscrevo, no impedimento ocasional do Escrivão.

THIAGO RIBAS FILHO
JUIZ DE DIREITO

(P.J. 608)

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA, com o prazo de vinte (20) dias, EXTRAIDO dos autos da CARTA DE SENTENÇA REQUERIDA POR ABRAHÃO ZEITONE CONTRA DURVAL JOSÉ DA SILVA NUNES, na forma abaixo. — O DOUTOR JAYRO DOS SANTOS FERREIRA, JUIZ SUBSTITUTO NA DÉCIMA SÉTIMA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA, FAZ SABER AOS QUE o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 31 de janeiro de 1974, às 15,00 horas, no hall dos elevadores do novo Palácio de Justiça, pelo Porteiro dos Auditórios, será levado a público pregão de venda e arrematação a quem maior lance oferecer acima da avaliação Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) o imóvel a seguir descriminado: — Prédio de n.º 385 sito à Rua Camarista Meier, na freguesia do Engenho Novo, térreo, bem recuado do alinhamento da via pública, construído em pedra, cal, tijolos e coberto de telhas, tendo na fachada uma janela, um basculante e varanda, para onde se abre uma porta. Soleira em mármore e umbrais em massa, estando o prédio em reformas, em regular estado de conservação. Divide-se em duas salas, dois quartos, taqueados, banheiro, copa e cozinha, estando essas três últimas peças sem o revestimento e, área com tanque. Na parte da frente do terreno existe a estrutura de uma construção em concreto armado, abandonada. O terreno onde está edificado o prédio é plano, de forma irregular, situado em rua asfaltada, e mede em sua totalidade: 7,00 metros de largura na frente; 17 m de largura nos fundos, 50,00 ms. de extensão por um lado e 58,00 m. de extensão por outro lado, confrontando de um lado com o prédio n.º 397, de Roberto Martins Pinheiro pelo outro lado com o prédio n.º 377, ambos da mesma rua Camarista Meier, este último de Luiz A. Silva Morgado, Arnalso Goutinho e outros e nos fundos com o terreno de A. Silva Morgado. Avaliado o imóvel em Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros). "Dito bem será arrematado na forma da lei. Fica o arrematante obrigado a efetuar o pagamento no ato, de 20% correspondente ao sinal, 5% de comissão do Sr. Porteiro e mais as custas do cartório de acordo com a Tab. XVI item 4.º das Observações do Dec. lei 122, de 12-8-69. O saldo deverá ser pago no prazo legal, sob pena das cominações previstas na lei. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e expedido o presente em quatro vias de igual teor que será publicado e afixado nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro aos vinte e sete de dezembro de mil novecentos e setenta e três. Eu (a) Carlos José Barros Guimarães, Escrevente Juramentado datilografei. E eu (a) Celio da Silva Lopes, Escrivão substituto, subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão titular, Dr. Luiz Soares de Moura. a) Jayro dos Santos Ferreira — Juiz Substituto. — FINAL DO EDITAL EXTRAIDO DOS AUTOS DA AÇÃO DIGO CARTA DE SENTENÇA REQUERIDA POR ABRAHÃO ZEITONE CONTRA DURVAL JOSÉ DA SILVA NUNES — Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1973. — ESTÁ CONFORME O ORIGINAL (as) CELIO DA SILVA LOPES — ESCRIVÃO SUBSTITUTO.

(S-447)

JUIZO DE DIREITO DA 10.ª VARA CIVEL
EDITAL N.º
RE — EUTENIZA LICARIÃO RORIZ

EDITAL DE CITAÇÃO com prazo de vinte (20) dias a EUTENIZA LICARIÃO RORIZ para ciência da penhora efetuada nos autos da ação EXECUTIVA que lhe move ITHAMAR REIS SALGADO na forma abaixo.

O Dr. GUSTAVO ADOLPHO LEITE, juiz substituto em exercício na 10.ª Vara Cível do Estado da Guanabara. Faz saber que o presente edital de citação em resumo e com o prazo de vinte (20) dias virem dele ter conhecimento e interesse especialmente a Sra. EUTENIZA LICARIÃO RORIZ, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para dentro do prazo legal oferecer a defesa que nos autos da ação EXECUTIVA, movida através deste Juízo por ITHAMAR REIS SALGADO, que depois de cumprir as formalidades legais foi feita a penhora nos bens de sua afiançada RUTH FREITAS sito à Avenida Maracanã, 822, ap. 402, Tijuca: — uma estante bufett em madeira escura, dois bares de cinco prateleiras um assento tipo poltrona em madeira escura, almofada forrada em tecido vermelho, um refrigerador marca "General Eletrica" com avaria em mau estado, um guarda roupa duplex em madeira escura, com quatro (4) portas na parte superior e 4 na inferior, um aparelho rádio vitrola conjugado sem funcionar, três mesinhas de centro com tampo em plástico.

O suplicante em virtude dos bens penhorados e de conformidade com o EDITAL DE CITAÇÃO publicado na íntegra no Diário Oficial do Estado da Guanabara, parte III, página 801/802, ano XV, n.º 15, sexta-feira, 18 de janeiro de mil novecentos e setenta e quatro, 1974: em virtude do que se passou no presente EDITAL e mais dois (2) de igual teor que serão publicados e afixados na forma da Lei. Dado e passado nessa Cidade do Rio de Janeiro aos 15 dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, 1974. E eu, (a) Milton Seabra, Escrivão, subscrevo. a) Gustavo Adolpho Leite, Juiz Substituto. Está conforme ao original. (a) Milton Seabra — Escrivão.

Milton Seabra
Escrivão.

(P.J. 612)

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 20 (vinte) dias à Sra. DILMA BANDEIRA DE ALMEIDA, na forma que se segue:

O doutor FRANCISCO JOSÉ LUTZEMBERGER, Juiz Substituto em Exercício na Sexta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara:

Faz Saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, em virtude de requerimento de MARIA JOSÉ MARTINS PARREIRA, autora de Ação Executiva que contende com PAULO CESAR DE ALMEIDA e sua mulher DILMA BANDEIRA DE ALMEIDA, pelo mesmo se cita a executada DILMA BANDEIRA DE ALMEIDA, para no prazo de 24 horas pagar a importância de Cr$ 5.159,44, sob pena de não o fazendo ser procedida a penhora em tantos de seus bens quantos bastem e cheguem, para pagamento da referida importância, juros de mora, custas acrescidas e que acrescerem até final execução, ciente ainda de que a executada se encontra em local incerto e não sabido, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: — PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Maria José Martins Parreira, brasileira, viúva, do lar, domiciliada e residente nesta cidade à rua das Laranjeiras nº 71, apto. 301, vem, por seu advogado, propor com base no nº IX do art. 298 do C.P.C. a competente Ação Executiva contra Paulo Cesar de Almeida, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta cidade à rua Correa Dutra nº 118 apto. 202 e sua mulher, Dilma Bandeira de Almeida, brasileira, do lar, pelos motivos que se seguem: Os Suplicados foram fiadores, obrigando-se solidariamente ao cumprimento do contrato de locação firmado com a Suplicante e Jorge de Oliveira Santos, relativamente ao imóvel situado à rua Esteves Junior nº 14 apto. 302. Ocorre que o locatário do referido imóvel deixou de cumprir as obrigações referentes aos aluguéres e encargos, o que levou a Suplicante a promover contra o mesmo a competente Ação de Despejo que foi distribuída para o Juízo da 12.ª Vara Cível e julgada procedente por sentença de 11 de julho de 1973, transcrita, digo, 1973, transitada em julgado, conforme faz certo o documento em anexo. Como comprova a certidão em anexo passada pelo cartório da 12ª Vara Cível, o referido locatário ficou devedor da importância de Cr$ 5.159,44 (cinco mil cento e cinquenta e nove cruzeiros e quarenta e quatro centavos), referente a aluguéres, encargos, custas judiciais e honorários advocatícios. Assim sendo, a Suplicante vem propor contra os Suplicados a competente Ação Executiva a fim de que sejam compelidos a pagar, o débito a que estão obrigados, como fiadores e principais pagadores, por força da cláusula XVI do referido contrato. Requer, pois, a citação dos Suplicados para que, no prazo de vinte e quatro horas, paguem a quantia de que são devedores além de custas e digo, e honorários advocatícios, ou nomear bens à penhora, sob pena de, não o fazendo, ser esta efetuada independentemente de novo mandado, em tantos bens quantos bastem e forem necessários à execução, ficando igualmente citados para no prazo legal, contestar, se quiserem, esta Ação Executiva sob pena de revelia. Finalmente, requer a V. Exa. seja a ação julgada procedente, com a condenação dos Suplicados ao pagamento do principal, custas e honorários de advogado. Protestando por todos os meios de prova em Direito admitida, depoimento pessoal dos Suplicados, sob pena de confesso, prova testemunhal, documental, e demais pronunciações de Direito. Dando a presente o valor de Cr$ 5.200,00 (cinco mil e duzentos cruzeiros), requer JUSTIÇA. Rio, 29-10-73. (a) Guilherme Augusto Canedo de Magalhães — insc. 1649 — DISTRIBUIÇÃO. — Corregedoria da Justiça — seção de distribuição — à 6ª Vara Cível. — Ao 4º distribuidor. — Em 30-10-73. (as. Ilegível) — DESPACHO — A. Cite-se. Rio, 31-10-1973. (As) Rui Octavio Domingues — CERTIDÃO DE FLS. 16: Certifico e dou fé que, digo, fé de que, deixei de citar a Sra. Dilma Bandeira de Almeida, esposa do suplicado, em virtude da informação de seu esposo, Senhor Paulo Cesar de Almeida, de que a mesma encontra-se em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, GB, 09 de novembro de 1973. (as.) Paulo José Pastor. DESPACHO DE FLS. 34/34v.º: — 1. Autuem-se em apenso aos autos deste processo principal, como embargos do devedor, na forma do art. 736 do vigente C.P.C., a peça oferecida como contestação (fls. 20-21) e as a ela posteriores. 2. Indefiro o pedido de absolvição da instância, hoje de extinção do processo, porque a exigência do art. 296, do anterior C.P.C. não foi mantida no vigente, cujas regras, digo, cujas regras são de aplicação imediata (art. 1.211, C.P.C.). Ademais, a omissão seria suprível pelo anterior C.P.C. e pelo atual (art. 616), como sucedeu às fls. 25-33. A citação da esposa do R. não é indispensável para a válida integração da relação processual a respeito daquele de resto, produziu a A. requerimento de citação por edital, o que é do seu interesse. 3. Defiro o requerimento de citação, por edital, da R.; 20 dias. 4. Indefiro, por ora, o pedido de reforço da penhora. 5. Esclareça a A. e comprove, se for o caso, que os RR. foram citados da ação de despejo: no prazo de cinco dias. Int. Em 10-1-74. (as.) F. J. Lutzemberger. Em virtude do que mandei expedir o presente edital para citação de DILMA BANDEIRA DE ALMEIDA, ciente ainda de que no prazo legal, deverá apresentar a defesa que tiver, sob pena de revelia. O presente será publicado no Diário de Justiça e na Imprensa local, sendo afixado cópia do mesmo no lugar do costume. Este Juízo fica na Avenida Erasmo Braga número 115, 3º andar, Palácio da Justiça. DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 14 dias do mês de janeiro do ano de 1974, eu Jorge de Andrade, escrevente juramentado, que o datilografei; e eu, Jayme Castro, escrivão, que o subscrevo, (as.) Francisco José Lutzemberger — Juiz Substituto em exercício na 6.ª Vara Cível. — Está conforme. Data Supra. O Escrivão, Jayme Castro.

(P.J. 610)

LD ESPORTES

GALOPANDO

Lafaiete

Mais Um

Depois da venda para o turfe norte-americano do craque Santorin, outro corredor peruano de êxito internacional, está merecendo o interesse de compradores estadunidenses. No caso o seis anos Flaminio, ganhador recente no GP. José Ramirez, prova máxima do turfe uruguaio. O filho do Flamigero no caso de não concretizada sua venda, poderá vir disputar os 2.400 metros do GP. São Paulo, na grama de Cidade Jardim, dia de maio.

Estréia

Começou bem no turfe a atriz de televisão Débora Duarte. Sócia com o publicitário Carlos Guntovitz na formação do Stud Squilinho, viu ganhador logo na primeira exibição um dos seus dois defensores, o nacional ...itar, dirigido pelo líder Gonçalino Feijó de Almeida, na única vitória na noturna, pouco inspirado a despeito de estar aniversariando.

Chance

Goldroy Gordon na última não correspondeu, tendo chegado sétimo para Faxinais. Mas na cocheira o ambiente para esta semana é de esperanças na reabilitação do animal desde que volte a render tudo o que sabe, conforme correra anteriormente em um bom segundo para Arum, então à frente de Faxinais. Goldroy Gordon está anotado no primeiro páreo da sabatina.

Campanha

Esquilo, um dos vinte e quatro estreantes da semana na Gávea, anotado na sabatina para correr 1.300 metros, aparentemente não é a barbada que estão apregoando. O filho de King Favourite e Bertice, não obstante sua filiação régia, produziu apenas regularmente em sua campanha no turfe bandeirante, de onde veio. Corrido 21 vezes em Cidade Jardim, ele venceu uma e obteve seis colocações. Mais feliz em Campinas, com uma vitória em duas apresentações, rendendo pouco ao atuar em São Vicente, dono de um triunfo em seis saídas à raia praiana. Vai encontrar sérios rivais em Dux, Belson e no próprio Faxinais, vindo de ganhar disparado embaixo.

J. Silva

Outro jóquei acidentado, todavia fora de sua atividade ao dirigir seu automóvel, Sebastião Silva, esteve na Clínica de Acidentados e foi atendido pessoalmente pelo dr. José Lauro de Freitas, que lhe retirou o gesso do antebraço direito. S. Silva deixou o Hospital com a informação clínica de que deverá retornar às pistas na segunda quinzena de fevereiro.

PAULO CÉSAR PODE VOLTAR PARA GOIÁS

O atacante Paulo César revelou ontem à tarde, que caso fique recuperado de sua contusão no tornozelo esquerdo, regressará imediatamente a Goiás, e se apresentará ao técnico Joubert, para ser reintegrado ao plantel. O atleta foi elogiado pelo vice Ivã Drumond que afirmou que não poderá julgar a atitude precipatada pelo atleta de abandonar a delegação, em Goiás, sem antes não ler o relatório do chefe da delegação Aécio de Almeida.

Mais uma vez, Paulo César deverá ser perdoado da multa de 60% em seus salários, por não haver cumprido uma determinação superior, que o obrigou a permanecer em Goiás até domingo junto com a delegação rubro-negra. O presidente Hélio Maurício, ontem pela manhã informava que aguarda um relatório para então estudar o assunto. Entretanto, Paulo César, já conversou com o presidente e esclareceu que só retornou ao Rio, para efeito de tratamento, pois ficou apavorado ao saber que está com uma distenção próximo ao tornozelo esquerdo, e em caso de agravamento, poderia prejudicar sua escalação para o mundial de 74.

Desta vez Paulo César está tranquilo. Após sua chegada ao Rio, foi direto ao Departamento Médico e depois comparecia à Clínica do dr. Valter Ratto, vice-presidente médico do Flamengo. E lá mesmo explicou sua situação da seguinte maneira: "Sei que errei doutor, mas não quis derrespeitar as ordens da chefia da delegação. Eu estou contundido no tornozelo esquerdo e achei que no Rio me trataria melhor".

Em sua rápida explicação assim dizia o atacante: "Tenho que me preservar. Nunca me incomodei de jogar em qualquer lugar. Entretanto, tenho que me cuidar para não ter o mesmo destino do Gerson. Ele era certo para a convocação. Sofreu uma distinção e agora está na iminência de não ser chamado. Estou pronto para receber qualquer punição, porque errei e não posso mais voltar atrás. Mas mesmo assim se me recuperar retorno e jogo pelo time.

Um pouco contrariado mas gostando de rever seus antigos companheiros, e o clube que o projetou, Dionisio apresentou-se ontem à tarde no Flamengo, depois de cumprir uma excelente campanha no Fluminense, onde permaneceu emprestado durante muito tempo. O atacante trouxe uma carta de apresentação, que foi entregue ao Ivã Drumond. A missiva era curta e fazia referências ao bom comportamento do atleta no clube tricolor. Foi examinado e a partir de hoje estará fazendo treinamento, enquanto a guarda o regresso de seus companheiros de Goiás.

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

* *CND Cortou* 50% da verba para a Confederação Brasileira e inclusive de todo esporte amador. Dizem nos bastidores que foi em benefício ao futebol para o mundial d aAlemanha.
* *Estranho* — O que causa certa espécie é que o basquetebol também se prepara para a Copa do Mundo (estréia dia 3 de julho contra o México, em Porto Rico) e o Brasil pode ser tricampeão. Se valeu o tri interpolado do futebol, é claro que valerá o do esporte da cesta que foi bi face os feitos de 1959 (Santiago) e 1963 (Rio). Note-se que atualmente o Brasil é vice-campeão mundial, na Iugoslávia (70).
* *Frases Marcantes* — De Hélio Rubens, do Emanuel de Franca e da seleção do Brasil: "Agora é mais fácil ser capitão da equipe do que antes, pois sendo mais experiente os mais novos aceitam melhor minha orientação". *** De Zé Geraldo, do Palmeiras e do selecionado canarinho: "A vida de casado beneficia muito melhor ao jogador dando-lhe mais senso de responsabilidade. Além do mais é vida mais sossegada melhorando o estado físico do atleta".
* *Guerra Paulista* começará dia 2 vindouro com a rodada inaugural do XXV Campeonato Estadual Masculino que comportará: Triano x XV de Piracicab seF rancs x Paulistano.
* *Importante* — Nossos programas *Tabela de Vídeo* e *Basquetebol em Foco* agora não sofrem mais interrupção e são apresentados de segunda a sexta-feira, a partir das 20h30min, sempre abordando os assuntos mais palpitantes do cestobol.
* *Melhorou* — Fausto, um dos armadores do selecionado nacional, revelou a *Basquetebol em Foco*: "Na realidade, meu jogo apareceu muito mais no Vila Nova, de Goiás. Isto porque, em Franca, no Emanuel, tinham três craques com a minha mesma característica. Ao passo que em Goiás sou o único. Da estar em plano de destaque".
* *Entrevista* — O técnico José Pereira (Clube Municipal), da seleção carioca para o campeonato brasileiro de adulto, será focalizado hoje na *Entrevista da Semana*, atração de todas as 5as.-feiras dos nossos programas na Continental (20h30min).
* *Mais um* treino realizará amanhã a seleção infanto-juvenil da GB com vistas ao torneio internacional de 1º de abril, em São Paulo. O ensaio está programado para as 19 horas, no Mackenzie (Méier).
* *Representante* — O Tijuca credenciou o desportista Geraldo Peres Caldas como seu representante junto aos diversos poderes da entidade carioca de basquete.
* *Estrelinhas* que estão treinando para o campeonato brasileiro juvenil, agora em fevereiro, em sua fase zonal: Sida, Jôse, Fátima, Maria Angela, Cristina, Mari e Ana Lúcia (Olaria), Angela Travália e Incoelum (America), Norma e Iara (Vasco).
* Os *Ensaios* são efetivados de 2ª a 6ª-feira, das 15 às 18 horas, no ginásio do América que, por sinal, est colaborando em tudo para o sucesso do selecionado.
* *Comissão Técnica* do selecionado juvenil feminino: técnico — Sérgio Valente, assistente-técnico — Feliciano Monteiro e massagista Benedito Azevedo. Todos do America.
* *Sensacional* — O Petropolitano sagrou-se Hepta Carioca (17 anos consecutivos) campeão de basquetebol de Petrópolis, num feito inédito, temos a impressão, nos anais do desporto brasileiro. Para comemorar tão expressivo e inigualável feito a diretoria do clube da Cidade Serrana ofereceu um banquete aos campeões. Lamentavelmente não pudemos comparecer mas agradecemos o gentil convite que nos enviou o presidente do PFC, sr. José Borzino. As nossas felicitações.

Santorin já chegou aos EUA

O craque peruano Santorin, herói da quádrupla coroa do turfe local em 1973, e ganhador na temporada passada do cotejo máximo do turfe argentino, o Grande Prêmio Carlos Pellegrini, viajou para os Estados Unidos e já chegou em Miami, onde era aguardado pelo seu novo proprietário Augusto Maggrolo. O descendente de Biomydrin vai cumprir a quarentena, exigida pela lei norte-americana e em seguida, no Hipódromo de Miami, fará duas carreiras em provas de meia importância, porém, muito bem dotadas. A estréia de Santorin em pistas dos EUA, ocorrerá possivelmente em fins de fevereiro, ainda não tendo sido escolhido o seu jóquei.

Cachalot tem boa filiacão

Na raia da Gávea, nesta semana, mais cinco produtos de dois anos, atuando pela primeira vez e mais visados Cachalot e Waladão, este um filho de Walad e Cacá, anotado numa das provas da reunião de domingo. Cachalot, epimanuo pelo excelente filiação de ibernian Blues e Valonia, egressa do Haras Valente, pode ganhar logo em sua primeira exibição, marcada para o terceiro páreo de depois de amanhã. Completam o lote as potrancas Dasha e Palhada, e o castanho Pequí. Eis a seguir os detalhes técnicos dos cinco inéditos:

CACHALOT — Feminino, alazão, Paraná, 1-9-71, por Hibernian Blues e Valonia, de criação do aras Valente e propriedade do *Stud* Tié-Sangue. Treinador: Valdemiro Gomes Oliveira.

DASHA — Feminino, castanho, Rio Grande do Sul, 25-9-71, por Ulisses e Dominique, de criação do Haras Quebracho e propriedade do *Stud* Sete de Janeiro. Treinador; Nélson Pires.

PALHADA — Feminino, castanho, São Paulo, ... 15-8-71, por Aristocles e Bacela, de criação do Haras Mondesir e propriedade do *Stud* H. J. G. Treinador Paulo Morgado.

PEQUI — Masculino, castanho, SP, 23-10-71, por Aristocles e Geda, de criação do Haras Mondesir e propriedade do *Stud* Nenel. Treinador: Manoel Bezerra da Silva.

Futebol Amador

Almir Leite

O Pavunense perdeu o seu recurso na JDD por 4x2. Notícias dos bastidores, dizem que o processo esteve para voltar a JDD, anulado, mas a finalidade era julgar, colaborando para que o certame amador do DA, terminasse logo. Mas esta argumentação pouco adiantaria, pois vendo a espaço de tempo que teria pela frente é que o Pavunense recorreu ao STJD da Confederação Brasileira de Desportos. No entendimento do brilhante defensor Eudimar Magalhães a preliminar não foi oficial e não se aplica ao futebol amador a lei 20.428, que era a antiga 50.036, que modificou de 72hs para 60hs o intervalo da participação de um atleta para o outro peleja. No recurso Eudimar Magalhães não apresentou nenhum fato novo, por que entende que os ragumentos são fortes. Como o campeonato nacional, tem sempre reunião do Tribunal Especial, pode incentivar o STJD de julgar este fato o mais depressa possível. Assim haverá mais um capítulo na peleja em que o Pavunense venceu o Everest por 1x0

TERMINOU O PRAZO — Mentores do Oriente insatisfeitos com o despacho da anulação do jogo entre AC Nacional e o Cocotá, após criticarem sem razão o dr. Almeir Pesset, entraram com recurso. Todo recurso tem cinco dias de prazo. O Cocotá não foi revel, pelo contrário, defendido com brilhantismo pelo dr. Silvio Bitencoutr e o prazo passou a ser contado do momento da sentença. Recorrer na terça-feira nada mais iria adiantar.

FLUMINENSE CONTINUA LIDER — O Fluminense continua liderando o III campeonato carioca de infantis promovido pelo Departamento Autônomo e domingo jogará em Raio Del Cima contra o Campo Grande. O aVsco entrenta o Pavunense em local ainda a ser conhecido. Everest recebe a visita do Botafogo e o Olaria a do Bela Vista. Eis a classificação: 1.º) Fluminense, 15pg; 2.º) Pavunense, 12pg; 3.º) Olaria, 11pg;) Vasco, 9pg; 5.º Everest e Botafogo, 7pg; 6.º) C. Grande, 6pg; e 7.º) Bela Vista, 5pg.

EVEREST VEM COM FORÇA TOTAL — Amanhã as 20h, no Bonsucesso jogarão as equipes da Ass. Func. Merci x Everest. O técnico Zezé falando a LUTA DEMOCRÁTICA, analisou o partida, como de suma importância para o Everest, que classificado na fase final do certame amador, será por certo um excelente teste.

AC NACIONAL E O CARNAVAL — O AC Nacional vai festejar o carnaval em seu novo salão. Será a festa da comunidade local. Já no dia 9 haverá grito. Também merece a programação social com estes bailes já programados: 9 de Março Painel de Controle; dia 16 de abril presença dos Devaneios e 3 de Maio The Fiver's.

CERTAME DE PELADA DA AA PARIS — 11.ª rodada com os seguintes encontros: Bela Vista x Americano; Bola Bola x Cajueiro e Maravilha x Juventude. Jogos no campo do 7 de Setembro.

PAIS O BOM — Pares é o melhor massagista vinculado ao futebol amador. Sua dedicação é das maiores que procura socorrer até o adversário e com aquela extraordinária capacidade. Seu diploma de honra ao mérito do AC Nacional foi de inteira justiça.

CONSELHO VAI SE REUNIR — Dentro de alguns o dr. Almeir Pesset estará reunindo o o Conselho de Representantes para 1974. É um trabalho que o diretor-geral já tem pronto todo o esboço da programação oficial para 1974.

FUTEBOOL AMADOR de luto — O futebol amador da Guanabara está de luto oficial por três dias: faleceu Rita de Cassia Bitencourt, filha do abnegado desportista dr. Silvio Bitencourt, defensor de vários clubes na esfera da Justiça Desportiva. O episódio foi brutal quando passeava com seu noivo em Copacabana o casal foi assaltado e Rita baleada, resistindo hericamente alguns dias. O seu sepultamento correu outem no Cemitério de Inhauma e à família enlutada os pêsames da LUTA DEMOCRÁTICA.

A MEDICINA ESPORTIVA E O FUTEBOL

Dr. Paulo de São Tiago

CIVILIZAÇÃO, PROGRESSO E FUTEBOL, N.º 8. — *Da última vez que, estavámos analisando tudo o que se passou nos diversos setores do futebol do Flamengo que acabou desclassificado para as finais deste manjado caça niqueis ou engana trouxas que foi e que ainda vai ser o brasileirão. Desta vez, escrevemos brasileirão com b minúsculo, porque afinal de contas não merece o B maiúsculo que vinha aparecendo desde e primeira linha deste nosso inútil protesto. Inútil porque o regulamento do torneio foi feito por força das circunstâncias — principalmente pela necessidade de melhores rendas... Em segundo lugar pelo lucro que proporcionou aos banqueiros — aos eternos banqueiros dos jogos de azar — O atual torneio que só deve terminar no ano vindouro, interessou como negócio a muita gente miúda. E o nosso antigo futebol tri-campeão do mundo, foi relegado a um plano totalmente diverso — deixou de ser esporte para passar e ser chamariz de rendas, exclusivamente! O público foi iludido o tempo todo e a prova está aí nos resultados dos jogos — empates sem gols e vitórias pelo escore mínimo que tanto podia ter beneficiado a um adversário, como ao outro — tudo dependendo de um golpe de sorte ou de azar. Sorte para uns, azar para outros: Obras do acaso! Então, dissemos que no Flamengo que conhecemos bem, há quase 30 anos, como provavelmente em outros clubes ninguém póde trabalhar direito...*

Que era impossível fazer as coizas como as coisas devem e precisam ser feitas. Lembrei que ninguém pode duvidar da capacidade de um Hélio Maurício presidente já tarimbado em assuntos de clubes de futebol; citamos ainda os nomes de Zagalo, Chirol, Jouber, Francalacci, J. Dias, Pavão, os nossos tarimbados massagistas e enfermeiros que não pouparam esforços durante toda a maratona, os drs. Célio Cotecchi e Giuseppe Taranto na vanguarda do noss oDepartamento Médico e tudo sob a supervisão policial e experiente de um Aristóbulo. Para não falar nos mesmos jogadores que em campeonatos normais deram tantas alegrias ao Flamengo — ainda no ano passado. Apenas o que aconteceu, foi que ninguém teve chance de mostrar o que sabia, porque a frequência das viagens, das contusões, das noites mal dormidas, a variedade da alimentação tantas vezes fora de hora e a necessidade de se encontrar com os clubes menores em seus próprios domínios quase que constantemente, amarrou as mãos de todos nós! E ainda por cima, a implicância do Sobrenatural de Almeida do meu amigo Nelson Rodrigues, que exerceu marcação cerrada e tacou aqueles golzinhos chatos dos nossos adversários, quase que sistematicamente nos últimos minutos de uma penca de jogos: Qué estará para vir futuramente? Sem a pretensão de parecer nenhum Júlio Verne, vamos arriscar nosssos palpites nas próximas colunas...

Reduto dos veteranos

Irineu Medeiros

Jogos de Domingo — A rodada de domingo próximo contará com dois jogos, sendo um de cada Série. Na Série A, jogarão no campo do Fazenda F.C. em Vila Rosali em S o João de Meriti: Fazenda F.C. x E.C. Lucas; Pela Série B, no campo do Sampaio A.C. à Rua Aniunes Garcia nº 12, Sampaio; Sampaio A.C. x E.C. Bandeirantes.

Delegados — Estão escalados pela Direção Geral do certame de Veteranos os seguintes delegados: Para o campo do Fazenda: Alumo Rodrigues e José Bithencourtl; para o campo do Sampaio A.C.: José Santos (Queimadinho).

...A.A. Milionários de Anchieta x Sampaio Junior F.C. — Oinarte Machado e Demetrius representantes do Sampaio Junior F.C. estiveram em nossa redação, para solicitarem a transferência do encontro entre o A.A. Milionários de Anchieta e o Sampaio Junior F.C. para a data de 10 de fevereiro, alegando compromissos de sua parte. Como no dia 10 de fevereiro o A.A. Milionários de Anchieta tem jogo marcado pela tabela com o E.C. Lucas no campo do Mocidade F.C. não há condições de transferência para aquela data.

A Direção Geral de acordo com os representantes resolveu dar os ganhos de pontos ao A.A. Milionários de Anchieta, considerando que o Sampaio Junior F.C. não irá comparecer ao campo do Mocidade F.C. no próximo domingo 3 de fevereiro. Como este jogo não irá influenciar na colocação dos demais disputantes, porquanto o Sampaio Junior F.C. ja sagrou-se campeão na sua Série por antecipação, e o A.A. Milionários de Anchieta não tem mais chances de se classificar, e, evitando as despesas dos dois clubes, a colocação a partir desta data na Série A, fica sendo a seguinte:

1º) Sampaio Junior F.C. (Campeão) com 4 pontos perdidos; 2º) — Fazenda F.C. com 5; 3º) Mocidade F.C. com 7; 4º) E.C. Lucas com 8; 5º) — A.A. Milionários de Anchieta com 10.

Os Jogos Restantes da Série A: Domingo dia 3 de fevereiro: Fazenda F.C. x E.C. Lucas no campo do Fazenda F.C.; Domingo, 10 de fevereiro: E.C. Lucas x A.A. Milionários no campo do Mocidade F.C. em Anchieta; e Fazenda F.C. x Mocidade F.C. no campo do Fazenda F.C.

Reunião Dia 19 — Para o dia 19 de fevereiro, estão convocados pela Direção Geral as 19 horas, os representantes dos clubes finalistas do Torneio de Verão de 1973, na redação de LUTA DEMOCRATICA à Rua Sotero dos Reis nº 62, Praça da Bandeira, para tratar de assunto de seus interesses: Otávio Marques (Sampaio), Roberto Bartholo (24 de Maio F.C.), Dinart Machado (Sampaio Junior) e o classificado na quarta vaga Osvaldo Medeiros — Fazenda; Lima — Mocidade ou Elmarino — Lucas).

Torneio Relâmpago — Os clubes que não foram classificados para as finais do Torneio de Verão de 1973, farão entre si, um Torneio Relâmpago que tem a finalidade de preparar as representações que participarão do campeonato oficial de 1974, que terá início no próximo dia 1º de Maio. Os representantes dos clubes interessados em participar desta promoção de LD deverão comparecer à redação, para acertar os detalhes finais. Estão convocados os representantes do E.C. Bandeirantes, Everest A.C., A.A. Milionários de Anchieta e os outros que não se classificaram. Poderão também fazer inscrições novos clubes.

URUBULINO

Olney

PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

DIVISÃO DE MATERIAL

TOMADA DE PREÇOS N.º 08/74

AVISO

De ordem do SENHOR PREFEITO MUNICIPAL DE NITERÓI, o Serviço de Compras da Divisão de Material, torna público para conhecimento dos Inscritos no Cadastro Municipal de Fornecedores, Prestadores de Serviços e Empreiteiro, que fará realizar no dia 12 (DOZE) de fevereiro do corrente ano, às (DEZ), horas, TOMADA DE PREÇOS, para a CONSTRUÇÃO de aproximadamente 520m2 (quinhentos e vinte metros quadrados) de GIRAU, no pavimento térreo do Paço Municipal, conforme projetos elaborados pela P.M.N., e obedecidas as condições constantes do EDITAL e legislação especifica vigente.

Os intressados deverão tomar conhecimento dos projetos e do EDITAL, bem como, obter demais informes, através do Serviço de Compras citado, situado à Rua Coronel Gomes Machado n.º 38, 2.º andar.

Divisão de Material, 25 de janeiro de 1974.

(a) CARLOS AURÉLIO HENRICE FERNANDES

Chefe da Divisão de Material

Venceu a guerra na Itália mas perdeu batalha no Rio

LUTA DEMOCRÁTICA

Da glória à miséria

Ele é magro, esquelético, com o olhar brilhante próprio daqueles que estão a um passo do mais completo desespero. Ele é um herói da Pátria, deu seu sangue para que a Democracia fosse uma realidade e não uma simples ficção. Seu nome é José dos Santos, ferido nos campos de batalha da Itália, na II Guerra Mundial. Como herói desfilou pela Europa e pelas ruas do Rio de Janeiro. 29 anos depois é apenas um trapo humano, trágica lembrança do bravo moço que foi um dia e que hoje está a alguns centímetros da sarjeta, ferido física e moralmente. José dos Santos, desequilibrado emocionalmente, não quer muito. Apenas uma pequena ajuda para que não morra como um simples mendigo

O triste fim de um herói

Soldado UG-102.029, José dos Santos, 24 anos de coragem no dia 21 de fevereiro de 1945 subindo a colina de Monte Castelo, ombreado a outros jovens brasileiros em defesa da Humanidade e da Democracia, glorificando o auriverde pendão cantado um dia pelo poeta maior de sua Pátria.

1974. José dos Santos, motorista de profissão, 53 anos de idade, ex-herói da Força Expedicionária Brasileira, ferido em combate há quase trinta anos, quando pracinha da 9a. Companhia do Regimento Sampaio.

Hoje, impossibilitado de trabalhar, embora portando com orgulho o Diploma de Medalha de Campanha, o Certificado de Reservista de Primeira Categoria e o Diploma de Ferido em Campanha no Teatro de Operações da Itália, a serviço do V Exército Aliado.

Atropelamento

Na Rua da Lapa, em frente à igreja, no dia 15 de janeiro de 1973, o herói brasileiro foi atropelado por um carro da Empresa de Táxis Novo Rio. De lá para cá, começou a sua *via crucis*. Pernas quebradas, abandonado à própria sorte, ferimentos arruinando, e exalando já mau cheiro, quase sem poder andar... Eis o retrato atual de um herói da Pátria.

Passou doze dias inconsciente no Hospital Sousa Aguiar. No Hospital Central do Exército, esteve três meses, onde foi operado. Posteriormente, foi transferido para o Hospital de Convalescentes de Itatiaia. De lá, foi mandado embora, com alta, considerado curado.

José da Silva, ex-pracinha UG-102.029 não tem dinheiro para tratamento, não tem dinheiro para remédios. Cabelos encanecendo na saudade dos momentos de galhardia nas neves da Itália, corpo alquebrado pelas lutas grandes da vida, coração sangrando pelo abandono a que se encontra relegado.

Este irmão de quem herdamos o direito de respirar pa e democracia, precisa de nós.

Na Itália

José dos Santos conta histórias dos campos de batalha. Conta histórias do tempo em que passou na Itália. Histórias que até Deus duvida. Plenas de tristeza. Sofrimento .Miséria. Miséria contra a qual lutou, matou, foi ferido, quase morreu. Miséria que hoje sente na própria carne, relegado a ser um pária em meio à sociedade que um dia defendeu.

Conta José dos Santos que viu italianinhas de doze anos serem vendidas pelas próprias mães a troco de um prato de comida. Conta que viu jovens tombando, misturando seu sangue vermelho e brasileiro, com o branco das neves italianas. Conta que conheceu a emoção da vitória e viveu a emoção do retorno, seu e de seus companheiros, aos braços carinhosos do povo, num Rio de Janeiro de há quase trinta anos atrás.

No Brasil

Depois da guerra, José dos Santos casou-se. Fez família. Transformou-se em motorista profissional para ganhar a vida. Hoje, vive em Macuco, Estado do Rio, ao Deus dará, comendo o pão que o Diabo amassou. E talvez, quem sabe, esperando a morte, pernas apodrecendo, corpo alquebrado, alma desiludida.

Este o retrato atual e triste do soldado UG-102.029, José dos Santos, que, um dia, ensanguentado, subiu o Monte Castelo para elevar ainda mais alto o nome de sua Pátria chamada Brasil.

José dos Santos, o pracinha que está morrendo à mingua

LD-CARNAVAL

Paulo Francisco
Sérgio Lopes
Edson Lobo

DESFILE ABRE O CARNAVAL 74

Segundo determinação do coronel Aníbal Uzeda, presidente da Riotur haverá um jantar de confraternização em homenagem ao governador do Estado no próximo dia 8 na Churrascaria Rincão Gaúcho. O presidente das grandes sociedades carnavalescas sr. Elidoro Soares de Oliveira informou à LD-Carnaval que no dia 22, sexta-feira, que antecede o carnaval carioca, haverá um desfile de abertura do carnaval 74 com as entidades carnavalescas filiadas à Federação das Grandes participando com três carros alegóricos ricamente ornamentados. A Banda do Cordão da Bola Preta fará a abertura seguida das demais agremiações carnavalescas. Escolas de Samba, blocos, ranchos e frevos também participarão do préstito. A concentração do desfile será na Avenida Rio Branco, mais precisamente em frente à Associação dos Empregados do Comércio.

Jubileu de prata da cidade de Maringá

Incentivando o enredo *Jubileu de Prata da Cidade de Maringá*, o BC Independentes da Barão promove sensacional noitada de samba quente sendo convidados especiais todos os paranaenses radicados na Guanabara. O ziriguidum acontecerá sábado próximo na quadra de ensaios à Rua Barão de Petrópolis, 724, Rio Comprido. Na ocasião será mostrado ao público o samba enredo vencedor da autoria da dupla Adão Vieira e Procópio.

Samba de Terreiro

No decorrer da festividade serão apresentados os sambas de terreiro finalistas do concurso que a agremiação promove. O bloco vem de um honroso 2.º lugar no 4.º grupo e pretende este ano galgar mais um degrau. Os ensaios do Barão acontecem às quartas, sábados e domingos em sua própria quadra de ensaios.

Seresta autêntica no Bar São Jorge

O Bar São Jorge foi transformado pelos seus freqüentadores no reduto dos seresteiros, que para lá acorrem todos os sábados. Grandes seresteiros se fazem presentes nas noites de seresta do São Jorge. Os acompanhamentos musicais são feitos pelo regional do Tarciso, a parte cantante está a cargo do grupo Os Seresteiros do Bar, composto dos seresteiros Bileco, Chicão, Roma, Plínio Silva, Velha, Betinho, China, Aires, Galego e o líder da moçada, Plinio Silva. Se você é amante da seresta dê uma esticadinha até o São Jorge que fica à Rua Ferreira Sampaio, 11, na Abolição.

Mas quem manda na situação é o Plínio, aqui da oficina. Já começam a chamar o Plínio de Gogó de Ouro.

Façanha inspeciona clubes da cidade

O delegado Edgar Façanha titular da Divisão de Censura e Diversões Públicas, promoveu ontem uma reunião com 18 representantes de clubes a fim de esclarecer normas policiais postas em prática pela portaria N.º 02, da Secretaria de Segurança, com vistas ao carnaval 74.

Hoje mais 23 representantes serão convocados com a mesma finalidade. Depois de feitas todas as reuniões, o delegado Façanha acompanhado de outras autoridades policiais vai inspecionar todas as decorações e demais dependências dos clubes da cidade a fim de verificar se não infringem as normas estabelecidas pela portaria da Secretaria de Segurança.

A boazuda aí da foto é Sandra Cristina Atanásio, que acontece aos domingos nos ensaios do Acadêmicos do Salgueiro. Este ano ela irá compor o enredo "Rei de França na Ilha da Assombração", mas como você mesmo pode ver ela não mete medo a ninguém

DANDO AS DICAS

Vila Isabel

Sábado o couro come novamente na ES Vila Isabel cumprindo mais uma etapa na preparação do carnaval 74. Portanto a grande pedida da noite de sábado é dar uma chegadinha na quadra de ensaios da Vila à Rua Barão de S. Francisco, 236.

Imperatriz

A rapaziada da Rua Professor Lacê não está medindo esforços, para que a ES Imperatriz Leopoldinense faça um grande carnaval. O pagode da verde e branco começa as sextas-feiras e prossegue até domingo com a quadra completamente tomada.

Embaixadores da Paula Ramos

O presidente e diretor de carnaval do BC Embaixadores da Paula Ramos avisam a moçada adepta do bloco que a escolha da rainha 74 acontecerá domingo à Rua Santa Alexandrina, 1575.

Lins Imperial

Noite do Samba Pra Frente é a promoção de sábado na ES Lins Imperial na sede do Atlas Atlético Clube, à Rua Vilela Tavares, 169. Na ocasião a diretoria da Associação das Escolas de Samba da Guanabara será alvo das homenagens da rapaziada da Lins Imperial.

Fala Meu Louro

Continuam incrementados os ensaios do BC Fala Meu Louro que tem seu terreiro à Avenida Cidade de Lima, 212. Vista Limpa e Dileu comanda um time de pastoras que duvido você botar defeito.

Mocidade Independente

Para que seus adeptos do centro e zona sul tenham melhor possibilidade de freqüentar seus ensaios a ES Mocidade Independente de Padre Miguel resolveu promover as sextas-feiras ensaios na sede do EC Garnier à Rua Ana Neri, 1540, Rocha.